

INFORMS

INFORMATIVO
MERCO SHIPPING



RESUMO INFORMATIVO
COM AS PRINCIPAIS
NOTÍCIAS DOS SETORES
PORTUÁRIO E DE
NAVEGAÇÃO

Edição 073/2024
Data: 08/08/2024



ÍNDICE

PARA ACESSAR RAPIDAMENTE O ARTIGO, POSICIONE O CURSOR NA MANCHETE, E SIGA AS INSTRUÇÕES.

A TRIBUNA DIGITAL (SP)	4
PORTO DE SANTOS TERÁ EDITAL PARA SISTEMA DE TRÁFEGO DE EMBARCAÇÕES EM OUTUBRO.....	4
ESPECIALISTAS QUESTIONAM VIABILIDADE DE TERMINAL DE CRUZEIROS NO LITORAL DE SP.....	4
MOVIMENTAÇÃO DE CONTÊINERES AUMENTA 22% NO BRASIL, DIZ ANTAQ.....	5
ME – MOVIMENTO ECONÔMICO	6
ANP PROJETA INVESTIR R\$ 32 BI NA PRODUÇÃO DE ÓLEO E GÁS EM SERGIPE.....	6
PARQUE EÓLICO DA ENEL INICIA OPERAÇÃO NA BAHIA COM 43 AEROGERADORES.....	8
MULTIMODAL NORDESTE, A PRIMEIRA FEIRA DO NOVO CENTRO DE CONVENÇÕES NO RECIFE.....	9
ANTAQ – AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIARIOS	10
MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS CONTEINERIZADAS BATE RECORDE NO PRIMEIRO SEMESTRE DO ANO.....	10
GOV.BR – MINISTÉRIO PORTOS E AEROPORTOS - DF	13
MINISTÉRIO DE PORTOS E AEROPORTOS PREMIA OS COMPLEXOS PORTUÁRIOS QUE SE DESTACARAM EM GESTÃO E MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS.....	13
MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS NOS PORTOS BRASILEIROS CRESCE 4,28%, O MELHOR RESULTADO DESDE 2010.....	14
GOV.BR – MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES - DF	16
MELHORIAS NAS ESTRADAS PARANAENSES: NOVOS LOTES RECEBEM AVAL DO TCU PARA CONCESSÃO.....	16
“É FUNDAMENTAL DEBATER A SUSTENTABILIDADE DE MANEIRA AMPLA, PORQUE A SUSTENTABILIDADE INCLUI COMPROMISSO SOCIAL”, DEFENDE RENAN FILHO.....	16
PORTAL PORTO GENTE	18
WILSON SONS É UMA DAS EMPRESAS MAIS INOVADORAS DO BRASIL, DIZ PWC.....	18
MAERSK REPORTA SEGUNDO TRIMESTRE COM MAIOR IMPULSO NOS LUCROS.....	20
O ADVENTO DO FUTURO COMÉRCIO INTERNACIONAL BRASILEIRO.....	21
BE NEWS – BRASIL EXPORT	22
EDITORIAL – A LOGÍSTICA COMO EIXO CENTRAL DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO: UM APELO DO SENADO.....	22
NACIONAL - HUB – CURTAS.....	23
<i>Agora vai</i>	23
<i>In vinis veritas 1</i>	23
<i>In vinis veritas 2</i>	23
<i>Portos portugueses 1</i>	23
<i>Portos portugueses 2</i>	23
REGIÃO SUDESTE - PETROBRAS FIRMA ACORDO PARA PRODUZIR HIDROGÊNIO DE BAIXO CARBONO NO ES.....	23
NACIONAL - CONFIRA TODOS OS VENCEDORES DO PRÊMIO PORTOS + BRASIL 2024.....	25
NACIONAL - MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS NO BRASIL TEM MELHOR RESULTADO DESDE 2010.....	26
NACIONAL - BETO MARTINS: “A LOGÍSTICA É A ESPINHA DORSAL DO DESENVOLVIMENTO DO PAÍS”.....	27
NACIONAL - BRASIL EXPORT E ASSOCIAÇÃO DOS MAGISTRADOS BRASILEIROS SELAM ACORDO.....	28
PROGRAMAÇÃO DA TV BÉ NEWS PASSA A SER EXIBIDA EM CANAIS ABERTO E FECHADO.....	29
REGIÃO SUDESTE - SP REESTRUTURA COMISSÃO QUE PREVINE ACIDENTES COM CARGAS PERIGOSAS.....	31
REGIÃO NORTE - FUNDO FINANCIA PROJETO DE BARCO VOADOR NA AMAZÔNIA.....	32
BAHIA ECONÔMICA - BA	32
EXPORTAÇÕES BAIANAS CRESCEM 2% EM JULHO.....	32
NO 1º SEMESTRE, CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA BAIANA FOI PUXADO PELO REFINO DE PETRÓLEO (4,3%).....	33
BRASKEM DIVULGA RESULTADOS DO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2024 COM R\$ 357 MILHÕES DE CAIXA ; VEJA NÚMEROS.....	34
NEOENERGIA COELBA INVESTE R\$ 30 MILHÕES EM OBRAS DE EXTENSÃO DE REDE EM CASA NOVA.....	35
O SOPESP – SIND DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO EST. SP	36
CITROSUCO VÊ MAIOR PRESSÃO DE CLIMA SEVERO DO QUE GREENING NA OFERTA DE LARANJA.....	36
APÓS CRISE NO MAR VERMELHO NO INÍCIO DO ANO, MAERSK ESPERA QUE CRESCIMENTO DO TRANSPORTE DE CONTÊINERES DESACELERE.....	38
MARINHA TERÁ TRÊS NOVAS RÁDIOS FM NO BRASIL.....	39
AEB – ASSOCIAÇÃO DE COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL	41
BRASIL PODERIA APROVEITAR MELHOR CHANCE DE OURO PARA AUMENTAR COMÉRCIO COM RÚSSIA, DIZEM ANALISTAS.....	41



JORNAL O GLOBO – RJ	42
TRF-1 AUTORIZA COMISSÃO DE ÉTICA DA PRESIDÊNCIA A RETOMAR APURAÇÃO SOBRE CAMPOS NETO.....	43
INDÚSTRIA GAÚCHA CRESCE 34,9% EM JUNHO E VOLTA A PATAMARES NORMAIS DE PRODUÇÃO, DIZ ECONOMISTA	43
ANTT CONSEGUE ESCAPAR DE NOVO CORTE ORÇAMENTÁRIO	44
A ABSURDA AMEAÇA DO DEPUTADO QUE NÃO QUER VOTAR A LDO PARA PRESSIONAR O GOVERNO A MANTER EMENDAS PIX45	
STF COMEÇA A ANALISAR NA PRÓXIMA SEMANA SE MANTÉM AMPLIAÇÃO DE PRAZO PARA ACORDO SOBRE DESONERAÇÃO .	46
O ESTADO DE SÃO PAULO - SP	46
HADDAD DEFENDE CORTE DE DESPESAS EM REUNIÃO COM LULA E MINISTROS.....	47
LULA DIZ QUE ‘O QUE INTERESSA É INFLAÇÃO BAIXA’ E ‘ECONOMIA E SALÁRIO CRESCENDO’	47
VALOR ECONÔMICO (SP)	49
SANTOS BRASIL PREVÊ AUMENTO DE DEMANDA NO SEGUNDO SEMESTRE.....	49
ANP AUTORIZA TOTAL ENERGIES A IMPORTAR GÁS NATURAL DA BOLÍVIA VIA GASBOL.....	50
SANTOS BRASIL: LUCRO LÍQUIDO TEM ALTA ANUAL DE 81,9% NO 2º TRI, PARA R\$ 171,7 MILHÕES.....	50
PORTAL PORTOS E NAVIOS	52
BRAZILIAN PARTY II: UMA CELEBRAÇÃO DE SUCESSO DURANTE A NAVALSHORE.....	53
SANTOS BRASIL REGISTRA LUCRO DE R\$171,7 MILHÕES NO 2º TRIMESTRE COM ALTA DE 23,4% NA MOVIMENTAÇÃO DE	
CONTÊNERES	54
ARTIGO - DESCARBONIZAÇÃO: UM OLHAR PRAGMÁTICO DO TRANSPORTE MARÍTIMO.....	54
ANALISTAS DE INFRAESTRUTURA INICIAM MOBILIZAÇÃO NACIONAL POR NEGOCIAÇÃO SALARIAL.....	56
PRÊMIO PORTOS + BRASIL 2024 DESTACA AVANÇOS EM GESTÃO, MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS E IGUALDADE DE GÊNERO ...	57
MERCOSHIPPING MARÍTIMA LTDA	57
ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA MERCOSHIPPING.COM E NO LINKEDIN.COM	57



A TRIBUNA DIGITAL (SP)

PORTO DE SANTOS TERÁ EDITAL PARA SISTEMA DE TRÁFEGO DE EMBARCAÇÕES EM OUTUBRO

Afirmção é do presidente da Autoridade Portuária de Santos, Anderson Pomini
Por *A Tribuna.com.br*



O VTMS é um sistema de auxílio eletrônico à navegação (Divulgação/Autoridade

Portuária de Santos) O Sistema de Gerenciamento e Informações do Tráfego de Embarcações (VTMIS, na sigla em inglês) do Porto de Santos terá o edital publicado em outubro, afirma o presidente da Autoridade Portuária de Santos (APS), Anderson Pomini. “O sistema é necessário para que a APS realize o controle das manobras de entrada e saída dos navios e do tráfego de embarcações com maior eficiência e segurança”.

Hoje o serviço é realizado pela Praticagem em coordenação com a APS que, em breve, assumirá o monitoramento dos navios, atendendo exigência do Tribunal de Contas da União (TCU).

A atuação da Fundação Ezute, para auxiliar a APS no planejamento e condução do procedimento licitatório, resultará na contratação de empresa para a implantação do VTMIS. O objetivo é assinar contrato de implementação do sistema em 2025.

O VTMIS é um sistema de auxílio eletrônico à navegação que monitora em tempo real o tráfego aquaviário. O sistema é uma ferramenta de gerenciamento e compartilhamento de dados e promove a integração de um grande volume de informações provenientes de dispositivos e sensores. O objetivo é garantir a segurança e eficiência da navegação.

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 08/08/2024

ESPECIALISTAS QUESTIONAM VIABILIDADE DE TERMINAL DE CRUZEIROS NO LITORAL DE SP

Projeto foi apresentado pela Prefeitura de São Sebastião; falta de infraestrutura de acesso é um dos problemas

Por *Victor Barreto*



Terminal de passageiros teria estacionamento, praça de alimentação, museu, quadras esportivas e acesso por aeroporto, diz a Prefeitura (Divulgação)

A viabilidade do terminal de cruzeiros que a Prefeitura de São Sebastião, no Litoral Norte de São Paulo, pretende construir na área de Praia Grande, próxima ao Porto da Cidade, é questionada por especialistas portuários. Conforme A Tribuna publicou nesta quarta (7), o projeto, classificado como home port, já foi apresentado ao Governo do Estado. Ele contempla a implantação de um píer com dois berços, sendo que um

deles teria capacidade de receber o Icon of the Seas, o maior navio de passageiros do mundo, com 365 metros de extensão.

Consultor portuário e diretor da V2PA Engenharia e Consultoria, Marcos Vendramini explica que o conceito de home port engloba fatores como a quantidade de faixas rodoviárias de acesso à cidade e ao terminal, a proximidade com os centros geradores de viagens e com a cadeia de suprimentos de bordo. “Há muitas, complexas e custosas demandas e requerimentos comerciais, econômicos e de infraestrutura que poucas localidades do mundo possuem”, afirma.

O consultor não acredita que São Sebastião possua as características para abrigar um home port. “Um terminal de cruzeiros para embarcações de 6 mil passageiros demandaria uma vazão horária de veículos superior ao que pode ser suportado pela SP-55 (Rodovia Rio-Santos), que cruza a área onde se pretende implantar o terminal. Imagine o Icon of the Seas, com 7,6 mil passageiros mais os 2,5 mil tripulantes”, cita Vendramini.

Para o consultor Ivam Jardim, da Agência Porto, o projeto precisa ganhar uma roupagem de terminal, conforme a Lei dos Portos. Além disso, diz ele, propostas grandiosas assim muitas vezes não são viáveis devido ao alto custo para a implementação.

“Se a operação exigir tarifas altas para embarque, desembarque e trânsito para garantir retorno, as companhias de cruzeiros podem optar por não operar, já que existem mercados mais lucrativos pelo mundo”, destaca.

Jardim também considera improvável que navios como o Icon of the Seas venham ao Brasil em breve. “Esse navio foi projetado para o mercado de Miami (EUA), que é o maior do mundo e opera o ano inteiro em dólar. Portanto, não há razão para a operadora trazê-lo ao Brasil, onde a rentabilidade é menor”.

Alternativa

Embora os especialistas não vejam viabilidade para um home port em São Sebastião, a ideia de um ponto de trânsito é analisada como mais realista.

“Uma alternativa viável seria aprimorar as condições para que São Sebastião e Ilhabela, que são destinos turísticos excepcionais, possam ser utilizados como pontos de trânsito, permitindo que os navios explorem suas belezas naturais”, pontua Jardim.

Para Marcos Vendramini, se a finalidade do projeto do terminal de cruzeiros “fosse voltada para a escala simples e não porto de início e fim de viagem, a ideia é aceitável”, complementa.

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 08/08/2024

MOVIMENTAÇÃO DE CONTÊINERES AUMENTA 22% NO BRASIL, DIZ ANTAQ

O porto de maior movimentação no semestre foi o de Santos

Por Ted Sartori



O porto de maior movimentação no semestre foi o de Santos, com 68,6 milhões de toneladas, registrando aumento de 8,42% (Divulgação/ Porto de Santos)

A movimentação de cargas containerizadas foi recorde nos portos brasileiros no primeiro semestre deste ano, de acordo com dados do Painel Estatístico da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), divulgados nesta quarta-feira (7).

Os números atingiram 73,3 milhões de toneladas no

período, um aumento de 22,72% em comparação com o primeiro semestre do ano passado. Desse total, segundo a autarquia, 49,3 milhões de toneladas foram movimentadas em longo curso, 23,2 milhões por cabotagem e 700 mil por navegação interior e apoio portuário. Nos primeiros seis meses de 2024, houve um crescimento de 30,22% na cabotagem de contêiner comparado a 2023, de acordo com a Antaq.

As cargas em contêineres acabaram puxando um aumento no setor aquaviário, que chegou a 4,28% neste primeiro semestre. Foram movimentadas 644,76 milhões de toneladas de cargas, segundo os dados do Estatístico Aquaviário da Agência. Os granéis sólidos e líquidos também apresentaram crescimento. Os três perfis de cargas (incluindo contêineres) apresentaram a maior movimentação da série histórica para o primeiro semestre do ano, desde 2010, segundo a Antaq.

“Esse crescimento da demanda só foi possível porque o setor, a infraestrutura portuária e as empresas de navegação ofereceram condições para essa capacidade que amparou esses números. São mais de 250 instalações portuárias que encaminham esses dados para que a Agência consolide”, afirma o diretor-geral da Antaq, Eduardo Nery.

Porto de Santos

O porto de maior movimentação no semestre foi o de Santos, com 68,6 milhões de toneladas, registrando aumento de 8,42% frente ao mesmo período de 2023, de acordo com a autarquia. A liderança nas cargas esteve nos contêineres (20,3 milhões de toneladas, em crescimento de 24,88%). Santos foi responsável por 10,6% de toda a movimentação do semestre.

Além de diretores da Antaq, a divulgação dos dados, em Brasília, contou com o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, a secretária-executiva da pasta, Mariana Pescatori, e o presidente da Autoridade Portuária de Santos (APS), Anderson Pomini.

Fonte: *A Tribuna Digital - SP*

Data: 08/08/2024



ME – MOVIMENTO ECONÔMICO

ANP PROJETA INVESTIR R\$ 32 BI NA PRODUÇÃO DE ÓLEO E GÁS EM SERGIPE

Pagamentos de royalties em Sergipe também devem crescer e alcançar a marca de R\$ 135,4 milhões em 2028

Por Vanessa Siqueira - vanessa.siqueira@movimentoeconomico.com.br



Sergipe terá incremento nos investimentos para produção de óleo e gás nos próximos anos. Foto: Igor Matias

A Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) anunciou que projeta investir R\$ 32 bilhões em Sergipe até 2028 para fomentar a produção de óleo e gás no estado. A expectativa inclui atividades como perfuração, complementação e arrasamento de poços, levantamento sísmico, teste de formação e de longa duração e descomissionamento de instalações.

De acordo com a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico e da Ciência e Tecnologia de Sergipe (Sedetec), os investimentos serão divididos e para este ano ainda estão previstos R\$ 1,4 bilhão. Para 2025, a previsão é de R\$ 3 bilhões, em 2026 outros R\$ 6,1 bilhões; em 2027 mais R\$ 7,8 bilhões e para o ano de 2028 o maior valor do repasse, uma estimativa de repasse de R\$ 13,68 bilhões.

A ANP informou que o pagamento de royalties ao estado de Sergipe deve crescer de R\$ 56,9 milhões em 2021 para R\$ 135,4 milhões em 2028. Já os municípios deverão receber R\$ 359 milhões, em contraste aos R\$ 223 milhões destinados no ano de 2021. Grande parte dos investimentos mencionados pela ANP, que foram listados pelo seu diretor-geral, Rodolfo Saboia, se enquadram no âmbito do programa Sergipe Águas Profundas (Seap), da Petrobras.

A companhia se encontra em momento de revisão do modelo de contratação das duas plataformas a serem instaladas na bacia Sergipe-Alagoas, segundo expressou a diretora de Exploração e Produção (E&P), Sylvia dos Anjos. A diretora também frisou que a companhia mantém a projeção do Seap para 2028, embora, em função da nova licitação, haja possibilidade de que o prazo se estenda para o ano seguinte.



Diretora de E&P da Petrobras, Sylvia dos Anjos, manteve expectativas do Seap para 2028. Foto: Ascom Sedect

O projeto Sergipe Águas Profundas inclui sete campos de produção e previsão de exportar 18 milhões de metros cúbicos por dia de gás natural, além de 240 mil barris de petróleo por dia.

A ANP também estuda a inclusão de 72 blocos terrestres da bacia Sergipe-Alagoas na Oferta Permanente da agência. Segundo Rodolfo Saboia, a bacia é uma das apostas para dobrar a produção de gás natural no Brasil até 2030.

No início de agosto, também foi anunciada a aprovação da revisão dos planos de desenvolvimento de sete campos de exploração, incluindo os de Aruari e Castanhal, que se localizam na bacia de Sergipe. Nos dois campos, as fases de produção foram prorrogadas para o dia 5 de agosto de 2052. Ambos são operados pela Carmo Energy, com 100% de participação.

Para o secretário do Desenvolvimento Econômico e da Ciência e Tecnologia de Sergipe, Valmor Barbosa, as declarações da ANP e da Petrobras refletem o protagonismo do estado no setor.

“Sergipe é uma potência, e os principais atores do segmento de óleo, gás e energia reconhecem os esforços do Governo do Estado para desenvolver esse potencial. Durante o Sergipe Oil & Gas, o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, parabenizou a administração estadual pela iniciativa de debater a modernização do contrato de gás canalizado e pelo trabalho de vanguarda rumo à harmonização regulatória. Com esse foco, seguimos na busca por gerar emprego, renda e desenvolvimento para os sergipanos”, sublinhou.

Sergipe debateu produção de óleo e gás

Realizada entre os dias 22 e 26 de julho, a Semana do Petróleo, Gás e Energia reuniu diversos eventos vinculados ao setor, promovendo as potencialidades do estado no mercado nacional e internacional.

Na grade de atividades estiveram a audiência pública sobre o contrato local de gás canalizado realizada pela Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de Sergipe (Agrese); a terceira edição do Sergipe Oil & Gas; o Seminário de Transição Energética da União Nacional dos Legisladores e Legislativos Estaduais (Unale); e a cerimônia de celebração do projeto de conexão do terminal de gás natural da Eneva à malha de transporte da TAG; entre outros eventos.

*Com informações Governo de Sergipe

Fonte: ME – Movimento Econômico

Data: 08/08/2024

PARQUE EÓLICO DA ENEL INICIA OPERAÇÃO NA BAHIA COM 43 AEROGERADORES

Em pouco mais de dois meses, este é o segundo empreendimento eólico da Enel a entrar em operação no país

Da Redação ME - redacao@movimentoeconomico.com.br



Complexo Eólico Pedra Pintada da Enel/Foto: divulgação

Começou a operar nesta quarta-feira o Complexo Eólico Pedra Pintada (194 MW), localizado nos municípios de Umburanas e Ourolândia, na Bahia. Com investimentos da ordem da R\$ 1,8 bilhão, o complexo eólico atingiu pleno funcionamento seis meses antes do previsto no cronograma inicial do projeto.

O novo parque eólico, um investimento da Enel Green Power Brasil, braço de geração renovável do Grupo Enel no país, é composto por 43 aerogeradores e será

capaz de gerar mais de 894 GWh por ano, o equivalente à energia necessária para abastecer cerca de 435 mil residências. A produção de energia da usina tem potencial para evitar a emissão de 374 mil toneladas de CO₂ na atmosfera anualmente.

Este é o segundo parque eólico da Enel Green Power a entrar em operação comercial no país este ano, após a recente inauguração de Aroeira (348 MW), localizado nos municípios de Umburanas, Morro do Chapéu e Ourolândia, na mesma região em que está instalado o projeto Pedra Pintada. Ao todo, a EGP gerou 6 mil empregos na construção dos dois empreendimentos, dos quais mais de 2 mil foram ocupados por trabalhadores da região.

“Há cerca de 10 anos, a Bahia recebeu as primeiras usinas eólicas da Enel Green Power no Brasil. Com o início das operações de Pedra Pintada, mostramos que esta antiga parceria está cada vez mais fortalecida. Temos orgulho de ser o principal player de energia eólica da Bahia e do Brasil”, afirma Bruno Riga, Responsável pela Enel Green Power no Brasil.

Capacidade da Enel do Brasil

No Brasil, o Grupo Enel possui uma capacidade total instalada renovável de mais de 6 GW, dos quais mais de 3,3 GW são de fonte eólica, mais de 1,5 GW são de fonte solar e cerca de 1,3 GW hidroelétrica.

A geração eólica tem sido um problema para muitas comunidades onde as torres são instaladas, como mostrou recente série de reportagem do Movimento Econômico. Ao comunicar a operação de seu novo parque a Enel teve a preocupação de informar que desenvolveu diversas ações de sustentabilidade nas áreas próximas aos parques Pedra Pintada e Aroeira. Segundo a empresa, foram beneficiados mais de 28 mil moradores nos municípios da área de influência dos parques, em 39 iniciativas nas áreas de educação ambiental, cidadania, saúde, diversidade, cultura e formação profissional.

A empresa priorizou a contratação de trabalhadores de comunidades locais durante a fase de obras dos dois parques eólicos e realizou, em parceria com o Senai, 16 cursos profissionalizantes nas cidades de Umburanas e Ourolândia, com 160 formandos.

A Enel Green Power, dentro do Grupo Enel, desenvolve e opera usinas de energia renovável e está presente na Europa, Américas, Ásia, África e Oceania. Líder mundial em energia limpa, com capacidade total de mais de 64 GW e um mix de geração que inclui energia eólica, solar, geotérmica e hidrelétrica, a Enel Green Power está na vanguarda da integração de tecnologias inovadoras em usinas de energia renovável.

Fonte: ME – Movimento Econômico

Data: 08/08/2024

MULTIMODAL NORDESTE, A PRIMEIRA FEIRA DO NOVO CENTRO DE CONVENÇÕES NO RECIFE

A feira reúne mais de 80 marcas e vai até a quinta-feira (08) no Recife Expo Center, no Bairro de São José

Por **Ângela Fernanda Belfort** - angela.belfort@movimentoeconomico.com.br



A primeira tarde da Multimodal nesta terça-feira (06) contou com a participação de muitos profissionais da área de logística. Foto: Divulgação/Multimodal

A abertura da Multimodal Nordeste reuniu grandes players da área no Estado e esteve lotada durante a primeira tarde do evento, que marcou o início das operações de um novo centro de convenções na capital pernambucana, o Recife Expo Center. O evento tem uma expectativa de movimentação econômica superior a R\$ 250 milhões e deve receber cerca de 5 mil pessoas, segundo uma estimativa dos organizadores.

“Percebemos que havia uma necessidade de uma feira de logística em Pernambuco, que fica no centro do Nordeste. Existe uma necessidade dos fornecedores e expositores em criar um ambiente de negócios para conectar este público”, comenta a sócia da Insight Feiras e Negócios, Tatiana Menezes.

Realizadora do evento, a Insight Feiras e Negócios lançou a feira em fevereiro de 2024 e no final de maio terminaram as vendas. O evento ficou com mais de 15 empresas em lista de espera.

Grandes players da logística local como o Porto de Suape, Agemar, Tecon Suape e Porto do Recife estão com estandes no evento que vai até a quinta-feira (08), das 14h às 20h, no Cais de Santa Rita, no Bairro de São José, no Centro do Recife. “É importante ter uma feira como essa no Nordeste, inclusive para viabilizar o Centro de Convenções”, afirma o diretor-presidente de Suape, Marcio Guiot.

O estande do Porto de Suape conta com um totem interativo no qual é possível fazer um passeio virtual pelo 6º porto público mais movimentado do país. Ainda na abertura da Multimodal, o gestor assinou a escritura da aquisição do terreno que vai possibilitar a expansão da fábrica da Shineray Motos em Suape e também lançou o censo que será realizado na estatal.

Também presente ao evento, o diretor comercial e operacional do Porto do Recife, Andrei Lira, conta que a estatal está com grande expectativa para o leilão de três terminais da estatal que será realizado no próximo dia 21. “Recebemos as visitas de várias empresas locais e de fora interessadas no leilão”, conta Andrei, acrescentando que é importante ter uma Multimodal no Nordeste.

O novo centro de Convenções abrigou com conforto a primeira Intermodal, que ocupou aproximadamente metade do Recife Expo Center, que terá uma área total de 7 mil m², incluindo um pavilhão com 4.100 m², um auditório para 1.500 pessoas e dez salas multifuncionais com capacidade de 100 até 190 pessoas.

O evento reuniu mais de 80 marcas com expositores de produtos, serviços, maquinários e equipamentos, provedores logísticos, transporte, mercado imobiliário, comércio exterior, seguradoras, soluções financeiras, associações e entidades de classe, portos e aeroportos.

Nos estandes, era possível encontrar de software usado para dinamizar serviços na área de logística até empilhadeiras e triciclos com capacidade de carregar até 150 quilos de carga refrigerada, além de estandes como o da Agemar e o do Tecon Suape. “Muito mais que conectar fornecedores e compradores, a Multimodal Nordeste traz soluções com grandes nomes da logística, proporcionando

networking, vendas e parcerias comerciais”, afirma Rodrigo da Fonte, sócio da Insight Feiras e Negócios.

O evento também terá muitas palestras, incluindo uma sobre Cluster de Inovação de Logística e Manufatura às 15h30m, que será apresentada por Gilberto Freire Neto nesta quarta-feira (07). Ele vai falar também do diferencial que pode ocorrer na implantação de um armazém inteligente. A programação completa pode ser consultada no site <https://multimodalnordeste.com.br>

“A Multimodal Nordeste antes mesmo de acontecer já é sucesso! Finalizamos a comercialização dos nossos expositores dois meses antes da feira acontecer e já temos uma lista de espera para 2025”, conta Tatiana Menezes.

Multimodal sustentável

O evento já nasce sustentável. A Insight Feiras e Negócios firmou parceria com a Carbono B, que vai fazer um inventário de gases de efeito estufa (GEE) da feira. Com os dados obtidos, serão implementadas medidas de compensação de carbono, incluindo a logística de montagem e desmontagem do evento. A intenção da empresa é conseguir o selo “Evento Carbono B”, uma certificação que atesta o compromisso do evento com a sustentabilidade na compensação de carbono.

Referência em infraestrutura e logística no Nordeste, a Agemar, na pessoa do diretor Manoel Ferreira Júnior, receberá um reconhecimento como presidente de honra da primeira edição. “A feira se reveste em uma importância muito grande, não só para Pernambuco, mas para o Nordeste e para o Brasil, porque no Brasil as cargas são movimentadas através de rodas. E transportar é conectar portos, aeroportos e rodovias. E é muito bom ter isso aqui, sair só das feiras de eixo de São Paulo, e ter essa feira aqui no Nordeste”, conclui.

O evento tem o patrocínio do Complexo Industrial Portuário de Suape e da Infraero, Ministério dos Portos e Aeroportos, Governo Federal. Também são patrocinadores Banco do Nordeste e NEQ Equipamentos. A Multimodal tem o apoio dos Correios, Adepe, Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Governo de Pernambuco, Travelex, Space Totem e Mais Vida Cobertura Médica, além do apoio institucional da Associação Nordestina de Logística (Anelog), da Associação Comercial de Pernambuco (ACP), da Amcham, da Rede CIN e das federações que representam a indústria de vários Estados da região como Fiepe, Fiea, Fiepb, Fiepi, Fiern e Fieb.

*Com informações da Multimodal

Fonte: ME – Movimento Econômico

Data: 08/08/2024



Agência Nacional de Transportes Aquaviários

ANTAQ – AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIARIOS

MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS CONTEINERIZADAS BATE RECORDE NO PRIMEIRO SEMESTRE DO ANO



Movimentação de contêineres cresceu 22,72% em comparação com os primeiros seis meses de 2023. Granéis sólidos e líquidos também tiveram aumento histórico para o semestre

Brasília, 07/08/2024 - O setor aquaviário apresentou um crescimento de 4,28% no primeiro semestre de 2024, movimentando 644,76 milhões de toneladas de cargas, segundo os dados do Estatístico Aquaviário da Agência Nacional de Transportes Aquaviários



(ANTAQ), que foram apresentados nesta quarta-feira (07).

Esse aumento foi puxado principalmente por cargas contêinerizadas, com destaques também para os crescimentos de grãos sólidos e líquidos. Os três perfis de cargas apresentaram a maior movimentação da série histórica para o primeiro semestre do ano, desde 2010.

Durante o mês de junho, foram movimentados 119,2 milhões de toneladas de cargas. No mesmo período de 2023 a movimentação havia atingido 113,8 milhões de toneladas. Entre os destaques do mês estão os fertilizantes (+17,33%), o açúcar (+17,22%) e a bauxita (+11,79%).

Em relação às cargas contêinerizadas, a movimentação foi recorde e atingiu 73,3 milhões de toneladas no primeiro semestre do ano, um aumento de 22,72% em comparação com o mesmo período do ano passado. Desse total, 49,3 milhões de toneladas foram movimentadas em longo curso, 23,2 milhões por cabotagem e 0,7 milhão por navegação interior e apoio portuário. Nestes primeiros seis meses do ano, observa-se um crescimento de 30,22% na cabotagem de contêiner, comparado a 2023.

Acesse a apresentação dos dados

<https://antag->

my.sharepoint.com/:p/g/person/jenifer_santos_antag_gov_br/EZ4Wy8qRWDVEnCKrLZozd40BOi91dgMyzJOiehJT6EDh0Q?rttime=FcOp-sW33Eg

Retomada de contêiner

Com base no histórico da movimentação de contêineres dos últimos quatro anos, sinaliza-se uma retomada da atividade em diversos portos do país, o que demonstra um crescimento contínuo.

Após dois anos de queda e estagnação, a movimentação recorde de contêineres retoma e supera a performance observada em 2021, ano de pandemia em que o transporte de mercadorias via contêiner foi significativo.

Esse crescimento recorde acontece no mesmo momento em que há uma sinalização de reindustrialização no país. Em junho, os dados do IBGE mostraram que houve um aumento de 4,1% na produção industrial, maior alta desde julho de 2020 (+9.1%).

Formular política públicas

“O Painel Estatístico é uma forma de entregar dados para todos aqueles que precisam dessas informações para formular políticas públicas e corrigir os rumos e fomentar ainda mais o setor”, destacou o diretor-geral da ANTAQ, Eduardo Nery, durante o evento de divulgação dos dados.

O Ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, ressaltou a importância dos complexos portuários brasileiros para o crescimento da economia do país. “O Brasil voltou a crescer e precisamos investir cada vez mais nos nossos portos públicos, melhorar a governança, a infraestrutura operacional, investindo em nas dragagens, melhorar a inteligência dos nossos portos, porque isso vai gerar competitividade e mais operações para nós.”

Movimentação por região

A movimentação da região Sudeste atingiu 322,5 milhões de toneladas no primeiro semestre, um crescimento de 6,1%. O destaque foram as movimentações de petróleo e derivados - sem óleo bruto (+19,62%) e o minério de ferro (+10%).

A região Nordeste, por sua vez, que representa 23,1% de tudo que é movimentado, apresentou um aumento de 4,1% na movimentação de cargas no primeiro semestre, o que totalizou 149,2 milhões de toneladas. Os destaques da região foram minério de ferro (+6,16%) e petróleo e derivados (+2,38%).



A região Sul cresceu 4,6% e movimentou 90,8 milhões de toneladas de cargas nos primeiros seis meses do ano. Os dois principais destaques foram açúcar (+77,60%) e soja (+18,31%).

A região Centro-Oeste, que representa 0,4% de tudo que é movimentado no Brasil, movimentou 2,7 milhões de toneladas (-46,4%). Na localidade existem cinco instalações portuárias.

Para a região Norte foram movimentados 79,5 milhões de toneladas de cargas, um acréscimo de 0,6% no semestre. Os dois destaques foram milho (+17,92%) e bauxita (+3,16%).

Perfis de carga

Os graneis sólidos, que representam 59,4% do total de tudo que é movimentado pelos portos, apresentaram crescimento de 3,65% frente ao primeiro semestre de 2023. Foram registradas 383 milhões de toneladas de cargas movimentadas.

Graneis líquidos se manteve no mesmo patamar, com leve crescimento de 0,02%, em comparação com o mesmo período de 2023. Por sua vez, as cargas gerais apresentaram um recuo de 2,02% durante os primeiros seis meses do ano frente a 2023.

Navegação

A movimentação de cargas de longo curso foi de 452,9 milhões de toneladas no primeiro semestre de 2024, apresentando crescimento de 5,69% em comparação com o mesmo período do ano passado, principalmente pelas exportações, que cresceram 5,78%, enquanto as importações cresceram 5,30%.

A cabotagem apresentou uma alta de 3,94% em comparação com o mesmo período do ano passado, atingindo uma movimentação de 147,7 milhões de toneladas. Além disso, o apoio marítimo também teve crescimento de 10,61%, com movimentação de 0,6 milhões de toneladas.

A navegação interior, no entanto, decresceu 7,47% nos primeiros seis meses do ano, atingindo uma movimentação de 42,6 milhões de toneladas. Do mesmo modo, houve recuo nas operações de carga feitas em apoio portuário (-12,67%).

Terminais Privados

Os Terminais de Uso Privado (TUPs) registraram 413,2 milhões de toneladas no primeiro semestre de 2024. O número representa um aumento de 2,12% em comparação ao mesmo período do ano anterior.

Já o destaque, entre os cinco TUPs que mais movimentaram no semestre, fica para o terminal Terminal Marítimo de Ponta da Madeira (MA), que registrou crescimento de 6,47%, com 74,7 milhões de toneladas movimentadas.

Portos Públicos

Os portos públicos movimentaram 231,6 milhões de toneladas nos primeiros seis meses do ano. O número representa aumento de 8,37% em comparação com o mesmo período do ano anterior.

O porto de maior movimentação no semestre foi o de Santos, com 68,6 milhões de toneladas, registrando um aumento de 8,42% frente ao mesmo período de 2023. O porto foi responsável por 10,6% de toda a movimentação portuária dos primeiros seis meses do ano.

Acesse a apresentação dos dados

https://antag-my.sharepoint.com/:p:/g/personal/jenifer_santos_antag_gov_br/EZ4Wy8qRWDVEnCKrLZozd40BOi91dqMyzJOiehJT6EDh0Q?e=i8g1ql

Painel Estatístico

O Painel Estatístico da ANTAQ pode ser acessado via smartphones e tablets, disponível no site da Agência. Na consulta eletrônica podem ser checados dados de transporte de longo curso, cabotagem, vias interiores, além da movimentação portuária de contêineres.

Fonte: ANTAQ – Agência Nacional de Transportes Aquaviários

Assessoria de Comunicação Social/ANTAQ

Fone: (61) 2029-6520

FAX: (61) 2029-6517

E-mail: asc@antag.gov.br

Data: 08/08/2024



Portos e Aeroportos

GOV.BR – MINISTÉRIO PORTOS E AEROPORTOS - DF

MINISTÉRIO DE PORTOS E AEROPORTOS PREMIA OS COMPLEXOS PORTUÁRIOS QUE SE DESTACARAM EM GESTÃO E MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS

Em sua 5ª edição, prêmio Portos + Brasil uniu eficiência operacional, práticas sustentáveis e igualdade de gênero



Portos + Brasil premiou os principais complexos do país - Foto: Eduardo Oliveira/MPor

O Prêmio Portos + Brasil anunciou, na noite desta terça-feira (7), os vencedores das principais categorias da 5ª edição da premiação, com destaque para movimentação, resultados financeiros e boa gestão. Promovido pelo Ministério de Portos e Aeroportos (MPor), a premiação tem o objetivo de reconhecer os avanços conquistados pelos complexos públicos e Terminais de Uso Privado (TUPs) brasileiros. Além de autoridades do modal

portuário e setor produtivo, o evento reuniu trabalhadores e representantes dos complexos espalhados por todo o país.

Neste ano, a categoria Igualdade de Gênero, em que foram premiados os portos com maior participação de mulheres em seu quadro de colaboradores e em cargos de gestão executiva, se juntou a outros nove grupos. A nova categoria inserida nesta edição está alinhada com a Agenda 2030 e, em especial, com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 5 – Igualdade de Gênero.

Presente na cerimônia de premiação, o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, ressaltou a importância do modal para garantir o sustento das famílias brasileiras e geração de emprego e renda. "Estou muito animado e apaixonado por esse setor. A gente tem muitas perspectivas de crescimento nos próximos três anos, principalmente na geração de emprego e renda e na movimentação da nossa economia. Sem dúvida alguma, o Brasil tende a ampliar ainda mais a sua capacidade portuária, impulsionando o mercado mundial", afirmou.

Premiação

O Portos + Brasil é uma política de estado para estimular os portos a se modernizarem. A escolha das categorias é feita para refletir uma política pública positiva, que se atualiza e se combina com as tendências do tempo atual. O prêmio também contribui para a criação de um banco de dados histórico do setor portuário do país.

Todos os anos, os portos brasileiros são qualificados em nove categorias. O prêmio é entregue aos três primeiros lugares de cada uma delas. O principal prêmio é o Ranking IGAP, resultado do somatório dos 15 indicadores que compõem o Índice de Gestão da Autoridade Portuária (IGAP). Este é um balizador da gestão portuária dos portos públicos brasileiros.

As categorias avaliadas são: crescimento da movimentação total dos portos públicos e das TUPs; crescimento da movimentação de granel sólido e granel líquido; crescimento da movimentação de contêineres e carga geral; categoria igualdade de gênero; ranking avanço Igap e ranking Igap.

As metodologias utilizadas para os cálculos serão disponibilizados no site do Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) após a realização do evento.

Confira a lista dos premiados

- Ranking Igap - Portos do Paraná / Suape Complexo industrial portuário governador Eraldo Gueiros;
- Ranking Avanço Igap - Companhia Docas de Santana;
- Crescimento da movimentação carga geral - Terminal portuário de Pecém;
- Crescimento da movimentação contêineres - Portos RS - Porto do Rio Grande;
- Crescimento da movimentação granel líquido - Terminal de Petróleo do Açú/Vast Infraestrutura;
- Crescimento da movimentação granel sólido - Porto de São Francisco do Sul;
- Crescimento da movimentação total dos TUPs - Cargil Agrícola/PA;
- Crescimento da movimentação total dos portos públicos - Porto de São Francisco do Sul;
- Igualdade de gênero - TUPs - Terminal de grãos Ponta da Montanha;
- Igualdade de gênero - Portos Organizados - Docas/PB - Companhia Docas da Paraíba.

Crescimento do setor portuário

A premiação dos melhores portos brasileiros mostra que o setor tem avançado nos últimos anos. Nesta terça, foram divulgados os dados de movimentação do modal no último semestre. De acordo com dados da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), os portos brasileiros apresentaram os melhores resultados dos últimos 14 anos para o semestre, com crescimento de 4,28% em comparação com o mesmo período do ano passado. De janeiro a junho de 2024, os portos brasileiros movimentaram 644,76 milhões de toneladas de cargas (clique no link para acessar - <https://www.gov.br/portos-e-aeroportos/pt-br/assuntos/noticias/2024/08/movimentacao-de-cargas-nos-portos-brasileiros-cresce-4-28-o-melhor-resultado-desde-2010>).

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF

Data: 07/08/2024

MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS NOS PORTOS BRASILEIROS CRESCE 4,28%, O MELHOR RESULTADO DESDE 2010

Indicador cresceu 22,72% nos seis primeiros meses deste ano frente aos dados apurados no mesmo período de 2023



Ministro Silvio Costa Filho participou da cerimônia de divulgação dos dados estatísticos da Antaq - Foto: Vosmar Rosa/MPor

Responsável por 95% do comércio internacional, os portos brasileiros continuam em plena expansão na movimentação de produtos que abastecem o país e boa parte do mundo. No primeiro semestre deste ano, o modal portuário registrou crescimento de 4,28%, movimentando 644,76 milhões de toneladas de cargas. O resultado foi apresentado nesta quarta-feira (7) durante cerimônia de divulgação dos dados estatísticos

da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq).

O Ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, ressaltou a importância dos complexos portuários brasileiros para o crescimento da economia do país. “O Brasil voltou a crescer e precisamos investir cada vez mais nos nossos portos públicos, melhorar a governança, a infraestrutura operacional, investindo em nas dragagens, melhorar a inteligência dos nossos portos, porque isso vai gerar competitividade e mais operações para nós.”

Sobre leilões, o ministro falou que serão mais de 33 nos próximos três anos. “O que equivale a mais de 15 bilhões de reais de investimentos. Nós temos uma carteira do Novo Pac na ordem de 70 bilhões de reais e, nessa carteira, em torno de 60 bilhões é com a iniciativa privada, dos quais já temos mais de 30 bilhões contratados, porque estamos trabalhando para acelerar os investimentos”, explicou.

De acordo com dados divulgados pela Antaq, o aumento do setor foi impulsionado principalmente por cargas containerizadas e pelo crescimento no transporte de granéis sólidos e líquidos. De janeiro a junho deste ano, as cargas containerizadas apresentaram recorde para o período, atingindo movimentação de 73,3 milhões de toneladas. O resultado representa aumento de 22,72% em comparação com o mesmo período do ano passado.

Os granéis sólidos, que representam cerca de 60% de tudo que é movimentado pelos portos, tiveram alta de 3,65% frente ao primeiro semestre de 2023. No período, foram registradas 383 milhões de toneladas de cargas movimentadas. O indicador apresentou o melhor resultado para o semestre desde 2010.

Os granéis líquidos e Gasosos ficaram com indicadores estabilizados nos seis primeiros meses deste ano, com 158,58 milhões de toneladas, em comparação com o mesmo período de 2023, com crescimento de 0,02%. Por sua vez, as cargas gerais apresentaram um recuo de 2,02% durante os primeiros seis meses do ano frente a 2023, com 29,87 milhões de toneladas.

Recorte por região

Os portos localizados na região Sudeste apresentaram os melhores resultados no semestre. Com 322,5 milhões de toneladas movimentadas, o estado registrou alta de 6,1% no indicador. O destaque foram as movimentações de petróleo e derivados - sem óleo bruto (+19,62%) e o minério de ferro (+10%).

Os complexos portuários da região Sul movimentaram 90,8 milhões de toneladas de cargas nos primeiros seis meses do ano. O valor corresponde a um crescimento de 4,6%, com altas predominantes no transporte de açúcar (+77,60%) e soja (+18,31%).

O Nordeste, que representa 23,1% de tudo que é movimentado no país, cresceu 4,1% no transporte de cargas, com 149,2 milhões de toneladas. O valor corresponde ao período de janeiro a junho deste ano na comparação com os mesmos meses de 2023. Os itens com maiores movimentação no período foram ferro (+6,16%) e petróleo e derivados (+2,38%).

Já no Norte, por sua vez, foram movimentados 79,5 milhões de toneladas de cargas, um acréscimo de 0,6% nos seis primeiros meses de 2024. Os dois destaques foram milho (+17,92%) e bauxita (+3,16%).

Crescimento do modal

Das 644,76 milhões de toneladas de cargas movimentadas no primeiro semestre deste ano, 413,2 milhões de toneladas no primeiro semestre de 2024 foram transportadas por Terminais de Uso Privado (TUPs), o que representa 64% de tudo que é movimentado no setor portuário. O número representa um aumento de 2,12% em comparação ao mesmo período do ano anterior. Entre os TUPs que mais movimentaram no semestre, destaque para: Terminal Marítimo de Ponta da Madeira (MA), que registrou crescimento de 6,47%, com 74,7 milhões de toneladas movimentadas.

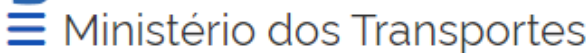


Entre os portos públicos, o maior complexo portuário da América Latina, o porto de Santos, apresentou o maior volume de movimentação no semestre, com 68,6 milhões de toneladas, registrando um aumento de 8,42% frente ao mesmo período de 2023. O porto foi responsável por movimentar 10,6% do total de produtos transportados no país.

Os portos públicos movimentaram 231,6 milhões de toneladas nos primeiros seis meses do ano. O valor foi 8,37% superior ao total movimentando no mesmo período do ano anterior.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF

Data: 07/08/2024



GOV.BR – MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES - DF

MELHORIAS NAS ESTRADAS PARANAENSES: NOVOS LOTES RECEBEM AVAL DO TCU PARA CONCESSÃO

Ministério dos Transportes espera atrair cerca de R\$35,1 bilhões em investimentos privados com os contratos

Um conjunto de rodovias federais de grande importância para o fluxo de transporte e escoamento da produção agrícola e industrial do Paraná está mais perto de receber melhorias robustas na manutenção e segurança viária, entre outros benefícios.

Os estudos de viabilidade de desestatização dos lotes 3 e 6 de Rodovias do Paraná, conhecido como PR Vias, foram aprovados nesta quarta-feira (7) pelo Tribunal de Contas da União (TCU) e seguem agora para ajustes por parte da ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres). Após essa etapa, os editais serão lançados e, posteriormente, os lotes seguem para leilão.

A expectativa do Ministério dos Transportes com as duas concessões é de atrair cerca de R\$35,1 bilhões em investimentos privados ao longo dos 30 anos de duração dos contratos. Mais de 240 mil empregos, entre diretos e indiretos, devem ser gerados pelos projetos.

Entre as melhorias previstas, destacam-se:

Lote 3 (BR-369/PR, BR-373/PR, BR-376/PR, PR-090/PR, PR-170/PR, PR-323/PR e PR-445/PR)

- 71,7 quilômetros de contornos

- duplicação de 116 quilômetros de trechos

Lote 6 (BR-163/PR, BR-277/PR, PR-158, PR-180, PR-182, PR-280 e PR-483)

- implantação de 13,7 quilômetros de contornos

- 445,4 quilômetros de duplicações

Os dois lotes contemplam a criação de ciclovias, passagens de fauna e flora, além de correções de traçados e instalação de pontos de ônibus. Essas melhorias visam aprimorar tanto a trafegabilidade quanto a segurança, além de contribuir para o compromisso ambiental das iniciativas.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério dos Transportes - DF

Data: 08/08/2024

“É FUNDAMENTAL DEBATER A SUSTENTABILIDADE DE MANEIRA AMPLA, PORQUE A SUSTENTABILIDADE INCLUI COMPROMISSO SOCIAL”, DEFENDE RENAN FILHO

Ministro dos Transportes participou da Bienal das Rodovias, que debate práticas sustentáveis no setor de concessões rodoviárias



Na abertura da bienal, Renan Filho destacou que é fundamental debater a sustentabilidade de maneira ampla. FOTO: Marcio Ferreira/MT

Mais que desenvolvimento, é urgente desenvolver com sustentabilidade. Essa é a premissa da Bienal das Rodovias, que começou nesta quarta-feira(7), em Brasília, e contou com a abertura do ministro Renan Filho.

“É fundamental debater a sustentabilidade de maneira ampla, porque a sustentabilidade não é só ambiental, não é apenas emissão de carbono. Sustentabilidade inclui

compromisso social, porque não há sustentabilidade com uma sociedade em desequilíbrio”, defendeu o ministro dos Transportes.

O evento, promovido pela Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR), reúne os principais nomes do setor de transportes do país, incluindo poder público, concessionárias e pesquisadores.

“As concessionárias estão batendo recorde de investimento este ano, totalizando R\$31,5 bilhões. Para acompanhar esse movimento, estamos criando sistemas para garantir a celeridade dos licenciamentos ambientais”, afirmou o presidente da ABCR, Marco Aurélio Barcelos.

O momento é favorável à iniciativa privada graças, também, à políticas implementadas pelo Governo Federal. Exemplo importante é a Política Nacional de Outorgas Rodoviárias, elaborada pelo Ministério dos Transportes, publicada em outubro de 2023.

De acordo com o Plano, os contratos de concessão de rodovias devem ser orientados levando em conta a participação da sociedade civil e do mercado, além de promover a sustentabilidade contratual, social e ambiental.

“Estamos trabalhando para resolver contratos de concessões rodoviárias antigos que estão em desequilíbrio, com o objetivo de aumentar o investimento na infraestrutura nacional, gerando um ciclo positivo de investimentos”, disse Renan Filho.

A meta do ministro é realizar 35 leilões até 2026, sendo 12 ainda este ano. Todos os editais de licitação para novos projetos deverão alocar no mínimo 1% da receita bruta anual para medidas de desenvolvimento de infraestrutura sustentável, mais resistentes às mudanças climáticas.

“Nós estamos construindo coletivamente, ouvindo as concessionárias, o mercado financeiro, as experiências de outros países. A gente vai mostrar que tem condições de andar em um ritmo ainda mais acelerado e isso vai ajudar toda a economia nacional a avançar, vai ajudar o cidadão”, concluiu o ministro dos Transportes.

Iniciativas sustentáveis

Com uma visão inovadora e voltada para o futuro, o Ministério dos Transportes publicou normas que visam ao crescimento da sustentabilidade no setor. Alguns destaques:

- Sistema Integrado de Monitoramento de Dados Socioambientais - mais de 330 projetos que aguardavam licença ambiental já foram incluídos na ferramenta
- Pedágio Eletrônico (Free Flow) - A adoção do pedágio eletrônico, o free flow, é uma solução estrutural para a redução de emissões de carbono nas rodovias
- Caminhões Elétricos - O Ministério dos Transportes conduz estudos voltados à regulamentação de caminhões elétricos de grande porte

Bienal das Rodovias

Além do ministro Renan Filho, participam ainda da Bienal das Rodovias como palestrantes o secretário-executivo do Ministério dos Transportes, George Santoro, a secretária Nacional de Transporte Rodoviário, Viviane Esse, e o secretário Nacional de Trânsito, Adrualdo Catão. O evento termina nesta quinta-feira (8) e deve reunir cerca de 2 mil pessoas.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério dos Transportes - DF

Data: 07/08/2024



PORTAL PORTO GENTE

WILSON SONS É UMA DAS EMPRESAS MAIS INOVADORAS DO BRASIL, DIZ PWC

Redação Portogente

Companhia avança e se consolida no Top 5 do setor de Transportes e Logística do ranking nacional do Anuário Valor Inovação

Maior operador de logística portuária e marítima do mercado brasileiro, a Wilson Sons foi reconhecida, pelo segundo ano consecutivo, como uma das empresas mais inovadoras do País. Segundo pesquisa do Anuário Valor Inovação Brasil 2024, divulgado, nesta terça-feira (06/08), a Wilson Sons está no Top 5 do setor de Transportes e Logística e faz parte da seleta lista das 150 companhias com as melhores práticas de inovação no país.

A classificação é baseada em minucioso levantamento elaborado pela Strategy&, consultoria estratégica da PwC, em parceria com o Valor Econômico. No total, na 10ª edição do anuário, foram analisadas 273 companhias de 25 setores. O estudo apontou as empresas mais inovadoras a partir de quatro pilares: planejamento, execução, resultados e reconhecimento. A pesquisa “reforça a avaliação da capacidade das organizações de garantir a inovação em meio a crescentes expectativas sobre sustentabilidade e a adoção de tecnologias disruptivas (como inteligência artificial) com base em estratégias sólidas que considerem não apenas o aspecto digital, mas a adaptabilidade e transformação da força de trabalho e dos modelos de negócio”.



Foto Wilson Sons Central de Operações de Rebocadores COR Santos SP 1

“Nossa agenda de inovação é construída sobre três pilares fundamentais: parceria com startups para o desenvolvimento de novos negócios digitais, utilização de tecnologia para maior eficiência operacional e sustentabilidade, explorando como novas soluções podem reduzir nosso impacto ambiental. enxergamos a tecnologia como uma aliada essencial para impulsionar esses pilares, não só para melhorar os resultados financeiros e operacionais da Companhia, mas também para contribuir com o

desenvolvimento da infraestrutura marítima e portuária do País”, afirma o diretor de transformação digital da Wilson Sons, Eduardo Valença, acrescentando: “Essa conquista é um reconhecimento do empenho dos nossos colaboradores e unidades de negócio, que sempre superam as expectativas e alcançam resultados substanciais”.

Nesta edição, no setor de Transportes e Logística, a Wilson Sons ficou em 4º lugar no ranking, e no ano passado, na 5ª colocação, subindo uma posição no Top 5 da categoria. Neste ano, a pesquisa contou com a participação de 273 empresas, 20 a mais em relação às 253 do levantamento anterior.

A edição deste ano estabeleceu novos critérios, “relacionados a tecnologias disruptivas e ESG”, sendo reorganizados nas quatro dimensões: planejamento (estratégia e cultura); execução (aspectos de processos, sistemas, recursos e tecnologias, pessoas e governança); resultados (gerais e cases de inovação); e reconhecimento (patentes, citações do mercado e inserção na mídia).



Parceria com startups e desenvolvimento de novos negócios digitais

Nos últimos anos, a Wilson Sons realizou investimentos minoritários em três startups do setor, com o objetivo de combinar sua vasta gama de ativos, ampla dispersão geográfica ao longo da costa e profundo conhecimento de mercado com as tecnologias emergentes e o espírito empreendedor dessas startups. “Essas parcerias permitiram o desenvolvimento de novos produtos digitais que atendessem não somente as demandas da companhia, mas grandes dores do setor marítimo e portuário brasileiro”, diz Valença.

“Um exemplo são duas soluções desenvolvidas pela Argonáutica: o ReDRAFT, um sistema de calado dinâmico que apoiou a entrada do MSC Orion no Tecon Salvador (BA), o maior navio contêiner a atracar em um porto do Nordeste; e o ArTeMIS, solução que utilizamos para o monitoramento em tempo real da frota de 81 rebocadores da Companhia, integrando dados de tráfego marítimo, por meio da captura de informação de mais de 25 antenas AIS espalhadas pela costa brasileira, e meteoceanográficos, como vento, correnteza e maré, possibilitando maior eficiência operacional na gestão e posicionamento de nossas embarcações”, complementa.

Além disso, a Wilson Sons fundou o primeiro hub de inovação dedicado ao setor marítimo e portuário na América Latina, unindo forças com o Cubo Itaú (maior hub de startups latino-americano), o Porto do Açú e a Hidrovias do Brasil: o Cubo Marítimo & Portuário. Atualmente com 24 startups, o hub vem fomentando a inovação e a colaboração no setor, com suas startups membros faturando R\$ 119 milhões em 2023 e captando mais R\$ 60 milhões em investimentos desde 2022.

Eficiência Operacional nos terminais de contêineres e rebocadores

Nos dois terminais de contêineres da Wilson Sons, foram concluídos os projetos de automação do cais e do gate, trazendo mais eficiência e agilidade às operações no Tecon Salvador e no Tecon Rio Grande (RS). Esses avanços reafirmam a posição do Tecon Rio Grande como o terminal mais automatizados do Brasil, enquanto o Tecon Salvador foi classificado como o sexto melhor terminal do mundo, na categoria até 500 mil TEUs, de acordo com o ranking divulgado, em junho passado, pelo Banco Mundial e pela S&P Global Market Intelligence, que avaliaram a eficiência operacional a partir do tempo de permanência dos navios porta-contêineres nos portos.

No setor de operações de Rebocadores, a Wilson Sons mantém a frota mais moderna e potente do País, com mais de 80 embarcações, sendo as únicas a contar com uma central de operações (COR), localizada em Santos (SP), que acompanha velocidade, tempo de manobra e movimentos desnecessários em mais de 25 portos ao longo da costa brasileira. Assim, a companhia garante excelência operacional e segurança.

Sustentabilidade

Na agenda de descarbonização, a Wilson Sons está finalizando a entrega do sexto rebocador que conta com novo design de casco que permite uma redução estimada de até 14% nas emissões de gases de efeito estufa, em função de uma hidrodinâmica mais eficiente. Além disso, a empresa realizou a aquisição de 12 tratores de pátio elétricos, chamados TTs (terminal tractors), utilizados no Tecon Salvador para o transporte interno entre as embarcações e as áreas de armazenagem de contêineres, permitindo uma redução anual de até 341 toneladas de CO2 emitidas na atmosfera.

Paralelamente, na agenda social, destaca o diretor de transformação digital, a Wilson Sons estruturou e implementou um programa de formação completa em análise de dados para jovens em situação de vulnerabilidade social nas proximidades de suas operações, “visando facilitar sua inserção no mercado de trabalho e promover a inclusão social”.

“Estamos animados com as conquistas e os reconhecimentos recebidos, mas sabemos que, apesar de já termos percorrido um caminho, ainda almejamos evoluir e alcançar objetivos muito maiores nos próximos anos”, conclui Valença.

Fonte: Portal Porto Gente

Data: 08/08/2024

MAERSK REPORTA SEGUNDO TRIMESTRE COM MAIOR IMPULSO NOS LUCROS

Redação Portogente

Os resultados foram estimulados pelo aumento da rentabilidade no setor Marítimo, pelo sólido crescimento em Logística e Serviços e pelo excelente desempenho em Terminais Portuários.

A A.P. Moller - Maersk continua a ganhar impulso no segundo trimestre de 2024, reportando crescimento de volume em todos os segmentos e melhor desempenho financeiro, com a margem EBIT atingindo 7,5%, em comparação com 1,4% no primeiro trimestre do ano. Os resultados foram estimulados pelo aumento da rentabilidade no setor Marítimo, pelo sólido crescimento em Logística e Serviços e pelo excelente desempenho em Terminais Portuários. Com base no prolongamento da crise no Mar Vermelho e na contínua e robusta demanda do mercado, a Maersk atualizou a sua orientação para 2024 em 1º de agosto.



Foto: Divulgação

"Nossos resultados neste trimestre confirmam que o desempenho em todos os nossos negócios está na direção correta. A demanda do mercado tem sido forte e, como todos vimos, a situação no Mar Vermelho continua tensa, o que leva a uma pressão contínua sobre as cadeias de abastecimento globais. Espera-se que essas condições permaneçam durante o restante do ano. Temos investido em equipamentos adicionais, em todos

os nossos negócios, para nos adaptarmos à situação e continuarmos apoiando nossos clientes durante as interrupções. Olhando para o futuro, o nosso foco continua a ser alavancar o crescimento orgânico e, ao mesmo tempo, explorar oportunidades para aquisições que agreguem valor, especialmente em Logística. Manteremos um rígido controle de custos, uma alta utilização de ativos e continuaremos a executar nosso programa de renovação de frota", Vincent Clerc, CEO da Maersk.

Setor Marítimo registou forte crescimento de volume e taxas de frete mais elevadas, principalmente nas exportações da Ásia, refletindo o aumento da pressão na cadeia de abastecimento, enquanto a situação no Mar Vermelho e o redirecionamento das embarcações para sul do Cabo da Boa Esperança continuaram a provocar custos operacionais mais elevados. A rentabilidade voltou a ser positiva e, embora abaixo do registrado no mesmo trimestre do ano passado, o desempenho foi significativamente melhor, em comparação com o primeiro trimestre de 2024 e o quarto trimestre de 2023.

Logística e Serviços cresceram 7%, em comparação com o mesmo período do ano anterior, e o aumento dos volumes em todas as classes de produtos mais do que compensou as taxas baixas. A rentabilidade melhorou, tanto em comparação com o trimestre anterior quanto com o mesmo trimestre do ano passado, impactada positivamente pelo aumento da taxa de utilização de ativos, pelo bom controle de custos e pelo progresso em iniciativas para enfrentar os desafios de implementação dos clientes no negócio de frete terrestre, na América do Norte.

Terminais Portuários continuaram a apresentar crescimento de volume, especialmente na América do Norte. A receita por movimentação aumentou significativamente devido a taxas mais altas e ao aumento do armazenamento, enquanto o custo por movimentação aumentou ligeiramente. A gestão eficaz de custos e o forte crescimento das receitas apoiaram a rentabilidade, levando a um dos níveis de EBITDA mais altos da história.

Orientação financeira para 2024

Conforme anunciado em 1º de agosto, devido às contínuas interrupções na cadeia de fornecimento causadas pela situação atual no Mar Vermelho/Golfo de Aden e à forte demanda do mercado de contêineres, a Maersk está aumentando sua orientação financeira, conforme visto na tabela a seguir. A Maersk espera agora que o crescimento do mercado global de contêineres fique entre 4% e 6% e

creança em linha com o mercado, em comparação com as expectativas anteriores que giravam em torno de 2,5% a 4,5%.

Além disso, a Maersk espera agora que o CAPEX fique entre US\$ 10 bilhões e US\$ 11 bilhões para o período 2024-2025 (anteriormente a previsão era de CAPEX entre US\$ 9 bilhões e US\$ 10 bilhões), devido à renovação contínua da frota.

Orientação de sensibilidade

O desempenho financeiro da AP Moller - Maersk para 2024 depende de vários fatores sujeitos a imprecisões relacionadas às condições macroeconômicas incertas, aos preços do combustível de bunker e às taxas de frete.

Fonte: Portal Porto Gente

Data: 08/08/2024

O ADVENTO DO FUTURO COMÉRCIO INTERNACIONAL BRASILEIRO

Editorial Portogente

A evolução para uma economia avançada exige acirrada rivalidade local (Michael Porter)

Tem importância relevante a carta de intenções conjunta, assinada entre Brasil e Chile na última segunda-feira (5), visando fortalecer a cooperação nos setores de minérios, de ambos os países, focando no desenvolvimento de minerais estratégicos para a transição energética. Simultaneamente, foi criado um Grupo de Trabalho sobre combustíveis de Aviação (SAF). Ambos os países são os únicos da América Latina a aparecerem no ranking mundial "Energy Transition Index 2024", criado pelo World Economic Forum.



Reprodução

Veja mais: Navios Verdes: a estrada para zerar emissões no transporte marítimo - Portogente

<https://portogente.com.br/noticias/dia-a-dia/116032-navios-verdes-a-estrada-para-zerar-emissoes-no-transporte-maritimo>

Entretanto, para conseguir ter competitividade no novo cenário energético global, esta iniciativa defronta-se com a clara expansão chinesa na direção da América do Sul. Considerada forte potência de energias renováveis, a China é prevista responder por mais de 50% dessas energias no mundo, até 2028. Com uma tecnologia, produtos e soluções com vantagem comparativa na indústria de energia sustentável, a sua expansão será inevitável, bem como um complexo desafio a ser enfrentado.

Veja mais: Brasil celeiro do mundo movido a energia solar - Portogente

<https://portogente.com.br/noticias/dia-a-dia/115912-brasil-celeiro-do-mundo-movido-a-energia-solar>

Nesse contexto e na visão logística, a ligação bioceânica Brasil-Chile, respectivamente dos portos de Santos e Antofagasta, por ser um trajeto menor até o continente asiático, amplia a eficiência dos fluxos do comércio marítimo entre América do Sul e China. Como consequência, cabe estabelecer uma prática e um programa consistente de trabalho, para projetar tráfego e produtividade. No caso do Brasil, além dos reflexos no comércio sul-americano, trata-se do seu maior parceiro comercial. Dentre os principais produtos chineses importados estarão geradores de energia limpa.

Veja mais: O governo Lula e a regionalização dos portos brasileiros - Portogente

<https://portogente.com.br/noticias/dia-a-dia/115980-o-governo-lula-e-a-regionalizacao-dos-portos-brasileiros>

O Brasil é o maior fornecedor de produtos agrícolas para a China. Razão da nossa agricultura hoje ser mais tecnológica e organizada. Portanto, no longo prazo, o que se pode projetar dessas



tendências de crescimento da China e do Brasil, vai depender da demanda chinesa para os produtos agrícolas. Ao mesmo tempo, a pauta da produção industrial brasileira é seriamente ameaçada pela produção chinesa. Ou seja, uma relação comercial que, conjuntamente, afeta as produções industrial e agrícola brasileiras. Enquanto a cooperação Brasil-Chile prepara para combater de maneira mais igualitária o derrame de tecnologia chinesa.

Veja mais: Como a China se tornou a 'fábrica do mundo'? - Portogente

<https://portogente.com.br/noticias/opiniao/116027-como-a-china-se-tornou-a-fabrica-do-mundo>

A conexão bioceânica vai fortalecer logisticamente essa cooperação Brasil- Chile, na produção de combustíveis limpos. A ameaça chinesa está posta e vem aumentando a sua potência mundial, até mesmo nos EUA e Europa. No Brasil, o comércio com a China avançou e vem aumentando sua participação em quase todos os setores que se analise. Como é possível constatar um aprofundamento da sua participação na produção brasileira. Desse modo, reduz o adensamento industrial e a capacitação dos recursos humanos nacionais. Isso não é bom para o País.

Veja mais: Porto de Santos e a rota bioceânica do Atlântico ao Pacífico - Portogente

<https://portogente.com.br/noticias/dia-a-dia/115431-porto-de-santos-ante-a-rota-bioceanica-do-atlantico-ao-pacifico>

Fonte: Portal Porto Gente

Data: 08/08/2024



BE NEWS – BRASIL EXPORT

**EDITORIAL – A LOGÍSTICA COMO EIXO CENTRAL DO DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO: UM APELO DO SENADO**

DA REDAÇÃO redacao@portalbenews.com.br

A recente posse do ex-secretário de Portos, Aeroportos e Ferrovias de Santa Catarina Beto Martins, no Senado Federal, e suas declarações sobre a importância de priorizar o setor de logística trazem à tona uma discussão crucial para o futuro do desenvolvimento econômico do Brasil. Ao destacar a logística como a "espinha dorsal" da economia, o senador demonstra uma compreensão profunda das interconexões entre os diversos setores produtivos e a necessidade de otimizar os fluxos de bens e serviços.

A afirmação de que "muitas das coisas que dão certo resultam de uma logística eficiente, enquanto muitas falhas se devem à falta de assistência logística" é inegavelmente verdadeira. Um sistema logístico eficiente reduz custos, aumenta a competitividade das empresas e beneficia o consumidor final. Por outro lado, a falta de investimentos em infraestrutura, a burocracia excessiva e a falta de integração entre os modais de transporte elevam o chamado "Custo Brasil" e prejudicam a economia como um todo.

É fundamental que o Congresso Nacional compreenda a importância estratégica do setor de logística e tome medidas para torná-lo mais eficiente. A proposta de Beto Martins de dar maior atenção ao setor de serviços, que está intrinsecamente ligado à logística, é especialmente relevante. Ao desfavorecer o setor de serviços, o País prejudica não apenas a logística, mas também outros setores importantes da economia, como o comércio e o turismo.

É preciso ressaltar que a logística não é apenas um setor estratégico para o desenvolvimento econômico, mas também um fator fundamental para a inclusão social. Um sistema logístico eficiente facilita o acesso de produtos a regiões mais remotas, reduzindo os custos e aumentando a oferta de bens e serviços.



Nesse contexto, a defesa da logística como eixo central do desenvolvimento econômico, feita por Beto Martins, encontra respaldo em evidências empíricas e no consenso de especialistas. Ao priorizar o setor de logística, o Brasil estará dando um passo importante para fortalecer sua economia, aumentar sua competitividade e melhorar a qualidade de vida de sua população. O Congresso Nacional tem o dever de atender a esse chamado e promover as reformas necessárias para modernizar o setor logístico brasileiro. Afinal, um país com logística eficiente é um país mais próspero e justo.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 08/08/2024

NACIONAL - HUB – CURTAS

Por **LEOPOLDO FIGUEIREDO E COLABORADORES** leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

AGORA VAI

O novo leilão da BR-381, rodovia que corta Minas Gerais, já tem interessados e será bem sucedido, afirmou o ministro dos Transportes, Renan Filho, nesta quarta-feira, dia 7. “Já houve várias sinalizações e teremos interessados dessa vez”, afirmou. A sessão, marcada para o próximo dia 29, será a quarta vez que a União tenta conceder a via à iniciativa privada - tentativas foram feitas durante os governos de Dilma Rousseff e Jair Bolsonaro, sem sucesso.

IN VINIS VERITAS 1

A Receita Federal apreendeu cerca de 4 mil garrafas de vinho, avaliadas em R\$ 6 milhões, durante a Operação Bordeaux, ação realizada na zona sul de São Paulo contra um grupo que importava ilegalmente esse tipo de bebida para venda. Cada garrafa era comercializada por até R\$ 100 mil. A identidade das empresas envolvidas não foi revelada, mas há informações de que a investigação tinha como alvos um conhecido restaurante e uma importadora de vinhos.

IN VINIS VERITAS 2

Segundo dados obtidos pela Receita, o valor dos impostos sonegados nas importações das bebidas apreendidas chega a R\$ 3 milhões. Os vinhos apreendidos não serão devolvidos e os empresários investigados serão processados por importação irregular.

PORTOS PORTUGUESES 1

Entidades empresariais de Portugal ligadas ao comércio exterior - entre elas, a Confederação da Indústria Portuguesa (CIP) e a Associação dos Agentes de Navegação de Portugal (Agepor) - alertam para o impacto do aumento da carga tributária nas importações pelos portos do País. Segundo elas, a maior alíquota do Imposto de Valor Agregado (IVA) sobre as operações dos complexos marítimos, especialmente o desembarque de mercadorias vindas de outros países, pode levar a uma fuga de cargas para portos de outras nações europeias. O risco foi debatido por dirigentes desses órgãos em uma coletiva de imprensa na última terça-feira.

PORTOS PORTUGUESES 2

Em nota, as associações afirmaram que “o aumento do IVA vai afastar ainda mais navios dos portos nacionais. Isto porque a mercadoria destinada ao consumo em Portugal é originária de um país terceiro, quando chega directamente a um porto português, tem tratamento fiscal desigual e fortemente penalizador, uma vez que tem de pagar, no ato da importação (à cabeça), o IVA, o que não é exigível em qualquer outro porto da União Europeia”.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 08/08/2024

REGIÃO SUDESTE - PETROBRAS FIRMA ACORDO PARA PRODUZIR HIDROGÊNIO DE BAIXO CARBONO NO ES

Iniciativa visa o desenvolvimento sustentável e a descarbonização da indústria no Espírito Santo

Por **CÁSSIO LYRA** cassio.lyra@redebenews.com.br



Representantes da Petrobras, do Governo Estadual e da Federação das Indústrias do Espírito Santo participaram da cerimônia de assinatura do protocolo de intenções. Foto: Renan Donato/Findes

A Petrobras assinou um protocolo de intenções com o Governo do Espírito Santo e a Federação das Indústrias do Espírito Santo (Findes) para estudos de projetos de CCUS (captura, uso e armazenamento de carbono) e hidrogênio de baixo carbono. O objetivo principal é, a partir do acordo, avaliar a viabilidade para implantação de um hub em programa de captura de carbono e apresentar

a descarbonização das indústrias do estado.

O estado do Espírito Santo detém setores industriais importantes dentro da economia brasileira, enquanto que a Petrobras se apresenta com infraestrutura instalada no estado capixaba que pode ser diretamente aproveitada para os projetos de CCUS.

Já existe um planejamento inicial para instalação dos equipamentos de movimentação de CO₂ em áreas próximas ao litoral do estado, bem como na porção marítima para se chegar aos reservatórios de armazenamento. A Petrobras será responsável pelos investimentos em dutos, estações de compressão e poços para armazenamento do CO₂, e futuramente pela operação deste hub.

“A Petrobras é a empresa que mais captura CO₂ no mundo, com cerca de 25% do total no ano passado. Esta experiência nos qualifica para projetar e construir Hubs para CCUS, uma tecnologia fundamental para alcançarmos as metas de redução das emissões de gases de efeito estufa até 2050, e assim contribuímos para o enfrentamento da crise climática e para a promoção de uma transição energética justa. O protocolo assinado hoje é uma importante iniciativa para a companhia, que avalia outras oportunidades de projetos em todo o país. Temos reduzido as emissões de GEE e identificamos sinergias com o estado do Espírito Santo”, detalhou William Nozaki, gerente executivo de transição energética da Petrobras.

O estado tem a meta de zerar as emissões de gases de efeito estufa até o ano de 2050, detalhada no Plano de Descarbonização lançado em 2024. A solução de CCUS está entre as diretrizes que o ES buscará para atingir tal meta.

A Petrobras também já conta com parcerias com empresas locais na busca da viabilização dos projetos de CCUS. A discussão entre o setor privado e o poder público faz parte dos esforços na busca pelas soluções de descarbonização, algo essencial na busca pela transição energética justa.

“Fazer parte desta iniciativa é de extrema relevância, uma vez que ela vai ao encontro do que a indústria vem buscando cada vez mais: encontrar soluções que contribuam para um futuro de baixo carbono e que fortaleçam o movimento de transição energética no nosso estado e país. Acreditamos que, a partir desse acordo, conseguiremos de forma conjunta identificar oportunidades comerciais e gerar potenciais parcerias que estejam alinhadas às estratégias de diversificação da matriz energética e descarbonização. A indústria tem cada vez mais liderado essa agenda e a Findes é uma grande entusiasta e estimuladora do desenvolvimento de tecnologias e inovações que contribuam para tornar os negócios mais eficientes, produtivos e sustentáveis”, destacou Paulo Baraona, presidente da Findes.

Marco estratégico

O Governo Estadual classificou a assinatura de protocolo com a Petrobras como marco estratégico visando o desenvolvimento sustentável e a transição energética mais limpa no Espírito Santo, além de contribuir para alavancar projetos e estudos que possibilitem consolidar o estado como um polo industrial verde.

“É fundamental construirmos caminhos colaborativos e seguros de produção do hidrogênio sustentável e de consolidar ideias e inovações para captura, utilização e armazenamento de carbono. E o Espírito Santo vem construindo este fluxo de trabalho, com políticas públicas de promoção de energias renováveis, consolidando parcerias sólidas e criando oportunidades econômicas. Um compromisso assumido pelo Governo do Estado na Conferência do Clima, em Glasgow (Escócia), de promover desenvolvimento com emissões líquidas zero de CO2 até 2050”, disse o secretário de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Espírito Santo, Felipe Rigoni.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 08/08/2024

NACIONAL - CONFIRA TODOS OS VENCEDORES DO PRÊMIO PORTOS + BRASIL 2024

Iniciativa do MPor, que chega à sua 5ª edição, une eficiência operacional, práticas sustentáveis e inclui igualdade de gênero

Da Redação redacao.jornal@redebenews.com.br



Naquela que é considerada a principal categoria do prêmio Portos + Brasil, a do Ranking Igap, houve empate na primeira colocação entre a Portos do Paraná e Suape. Foto: Eduardo Oliveira/MPor

Foram anunciados na noite de quarta-feira, dia 7, em Brasília (DF), os vencedores das principais categorias da quinta edição do Prêmio Portos + Brasil, que se destacaram pela movimentação, pelos resultados financeiros e pela gestão eficiente. O evento, promovido

pelo Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) e correalizado pelo Grupo Brasil Export, tem como objetivo reconhecer os avanços alcançados pelos complexos públicos e Terminais de Uso Privado (TUPs) no Brasil. A solenidade reuniu não apenas autoridades do setor portuário e do setor produtivo, mas também trabalhadores e representantes de complexos de todo o país.

Neste ano, a premiação incluiu uma nova categoria, Igualdade de Gênero, que reconhece os portos com maior participação feminina em seu quadro de colaboradores e em cargos de gestão executiva. Esta categoria está em conformidade com a Agenda 2030, um compromisso global assumido pelos estados-membros da Organização das Nações Unidas (ONU) que reúne 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e 169 metas para serem atingidos até o ano de 2030.

Durante a cerimônia de premiação, o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, destacou a importância do setor para o sustento das famílias brasileiras e para a geração de emprego e renda.

“Estou muito animado e apaixonado por esse setor. A gente tem muitas perspectivas de crescimento nos próximos três anos, principalmente na geração de emprego e renda e na movimentação da nossa economia. Sem dúvida alguma, o Brasil tende a ampliar ainda mais a sua capacidade portuária, impulsionando o mercado mundial”, afirmou.

Em sua fala durante a cerimônia, o CEO do Grupo Brasil Export, Fabrício Julião, destacou o crescimento da premiação, inclusive com a criação da categoria de Igualdade de Gênero. E parabenizou os vencedores.

O Prêmio Portos + Brasil é uma iniciativa estatal que visa incentivar a modernização dos portos. As categorias são escolhidas para refletir políticas públicas positivas, que evoluem e se adaptam às tendências contemporâneas. O prêmio também ajuda a construir um banco de dados histórico do setor portuário nacional.

Anualmente, os portos brasileiros são avaliados em nove categorias, sendo que na de Igualdade de Gênero ela é subdividida em TUPs e complexos públicos. Os três melhores em cada uma delas são premiados. O principal reconhecimento é o Ranking Igap, que resulta da soma dos 15 indicadores que compõem o Índice de Gestão da Autoridade Portuária (Igap), um referencial para a gestão dos portos públicos brasileiros.

As categorias avaliadas incluem: Crescimento da Movimentação Total dos Portos Públicos e TUPs; Crescimento na Movimentação de Granel Sólido e Líquido; Movimentação de Contêineres e Carga Geral; Igualdade de Gênero; Avanço no Ranking Igap; e Posição no Ranking Igap.

O Ministério de Portos e Aeroportos informou que a metodologia utilizada para os cálculos do ranking será divulgada posteriormente no site da própria pasta (<https://www.gov.br/portos-e-aeroportos>).

Confira a lista de premiados **Portos + Brasil 2024:**

Troféu Itinerante

Portos do Paraná

Ranking Igap

- 1º Portos do Paraná e Suape - Complexo Industrial Portuário Governador Eraldo Gueiros (PE)
- 2º SCPAR/Porto de Imbituba e SCPAR/Porto de São Francisco do Sul
- 3º Empresa Maranhense de Administração Portuária e Autoridade Portuária de Santos (SP)

Ranking Avanço Igap

- 1º Companhia Docas de Santana (AP)
- 2º Suape - Complexo Industrial Portuário Governador Eraldo Gueiros (PE)
- 3º Portos RS

Crescimento da Movimentação de Carga Geral

- 1º Terminal Portuário do Pecém (CE)
- 2º Terminal Marítimo Alfandegado Privativo de Uso Misto de Praia Mole (ES)
- 3º Portocel - Terminal Especializado de Barra do Riacho (ES)

Crescimento da Movimentação de Contêineres

- 1º Portos RS/Porto de Rio Grande (RS)
- 2º Porto Itapoá Terminais Portuários (SC)
- 3º Terminal Portuário do Pecém (CE)

Crescimento da Movimentação Granel Líquido

- 1º Terminal de Petróleo do Açú/T-Oil - Vast Infraestrutura (RJ)

- 2º Terminal Aquaviário de São Francisco do Sul (SC)
- 3º Terminal Aquaviário de Angra dos Reis (RJ)

Crescimento da Movimentação Granel Sólido

- 1º SCPAR/Porto de São Francisco do Sul (SC)
- 2º Porto Sudeste do Brasil (RJ)
- 3º Companhia Docas de Santana/Porto de Santana (AP)

Crescimento da Movimentação Total dos TUPs

- 1º Cargill Agrícola - Miritituba (PA)
- 2º Sucocitricuco Cutrale (SP)
- 3º Terminal de Petróleo do Açú/T-Oil - Vast Infraestrutura (RJ)

Crescimento da Movimentação Total dos Portos Públicos

- 1º SCPAR/Porto de São Francisco do Sul (SC)
- 2º CDP/Porto de Santarém (PA)
- 3º Portos do Paraná/Porto de Paranaguá

Igualdade de Gênero - TUPs

- 1º Terminal de grãos Ponta da Montanha (PA)
- 2º Super Terminais Comércio e Indústria (AM)
- 3º TUP Vila do Conde/Barcarena - HBSA (PA)

Igualdade de Gênero - Portos Organizados

- 1º Companhia Docas da Paraíba
- 2º Companhia Docas do Pará
- 3º Empresa Maranhense de Administração Portuária (Emap)

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT
Data: 08/08/2024

NACIONAL - MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS NO BRASIL TEM MELHOR RESULTADO DESDE 2010

Crescimento foi de 4,28% no 1º semestre deste ano
Da Redação redacao.jornal@redbenews.com.br



Os dados foram apresentados nesta quarta-feira (7), durante a cerimônia de divulgação dos dados estatísticos da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq). O Ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, ressaltou a importância dos complexos portuários brasileiros para o crescimento da economia do país. Foto: Vosmar Rosa/MPor

A movimentação de cargas pelos portos brasileiros no primeiro semestre de 2024 obteve o melhor resultado desde 2010. O crescimento registrado foi de 4,28%, o que representa um total de 644,76 milhões de toneladas de cargas. Os dados foram apresentados nesta quarta-feira (7), durante a cerimônia de divulgação dos dados estatísticos da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq).



O Ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, ressaltou a importância dos complexos portuários brasileiros para o crescimento da economia do país. “O Brasil voltou a crescer e precisamos investir cada vez mais nos nossos portos públicos, melhorar a governança, a infraestrutura operacional, investindo em nas dragagens, melhorar a inteligência dos nossos portos, porque isso vai gerar competitividade e mais operações para nós”, citou.

De acordo com dados divulgados, o aumento do setor foi impulsionado principalmente por cargas containerizadas e pelo crescimento no transporte de grãos sólidos e líquidos. De janeiro a junho deste ano, as cargas containerizadas apresentaram recorde para o período, atingindo movimentação de 73,3 milhões de toneladas. O resultado representa aumento de 22,72% em comparação com o mesmo período do ano passado.

Os grãos sólidos, que representam cerca de 60% de tudo que é movimentado pelos portos, tiveram alta de 3,65% frente ao primeiro semestre de 2023. No período, foram registradas 383 milhões de toneladas de cargas movimentadas.

No recorte por região, os portos localizados no Sudeste apresentaram os melhores resultados no período. Com 322,5 milhões de toneladas movimentadas, a região registrou alta de 6,1% no indicador. Os destaques foram as movimentações de petróleo e derivados – óleo bruto (+19,62%) e o minério de ferro (+10%).

Os complexos portuários da região Sul movimentaram 90,8 milhões de toneladas de cargas – o valor corresponde a um crescimento de 4,6%, com altas predominantes no transporte de açúcar (+77,60%) e soja (+18,31%).

O Nordeste, que representa 23,1% de tudo que é movimentado no país, cresceu 4,1% no transporte de cargas, com 149,2 milhões de toneladas.

Já no Norte, por sua vez, foram movimentados 79,5 milhões de toneladas de cargas, um acréscimo de 0,6%.

TUPs x Portos públicos

Das 644,76 milhões de toneladas de cargas movimentadas, 413,2 milhões de toneladas foram transportadas por Terminais de Uso Privado (TUPs), o que representa 64% de tudo que é movimentado no setor portuário. O número representa um aumento de 2,12% em comparação ao mesmo período do ano anterior. Entre os TUPs que mais movimentaram no semestre, destaque para: Terminal Marítimo de Ponta da Madeira (MA), que registrou crescimento de 6,47%, com 74,7 milhões de toneladas movimentadas.

Entre os portos públicos, o porto de Santos apresentou o maior volume de movimentação no semestre, com 68,6 milhões de toneladas, registrando um aumento de 8,42% frente ao mesmo período de 2023. O porto foi responsável por movimentar 10,6% do total de produtos transportados no país.

Leilões

Sobre leilões, o ministro falou que serão mais de 33 nos próximos três anos. “O que equivale a mais de 15 bilhões de reais de investimentos. Nós temos uma carteira do Novo Pac na ordem de 70 bilhões de reais e, nessa carteira, em torno de 60 bilhões é com a iniciativa privada, dos quais já temos mais de 30 bilhões contratados, porque estamos trabalhando para acelerar os investimentos”, explicou.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 08/08/2024

NACIONAL - BETO MARTINS: “A LOGÍSTICA É A ESPINHA DORSAL DO DESENVOLVIMENTO DO PAÍS”

Em entrevista ao BE News, senador recém-empossado por Santa Catarina falou sobre suas prioridades durante o mandato

Por **MARÍLIA SENA** marilia.sena@redebenews.com.br



Beto Martins assume a cadeira deixada pelo atual governador de Santa Catarina Jorginho Mello e que vem sendo ocupada pela primeira suplente Ivete da Silveira, que pediu licença. Foto: Reprodução/TV BE Newsshot

Um dia depois de tomar posse no Senado, o ex-secretário de Portos, Aeroportos e Ferrovias de Santa Catarina Beto Martins (PL-SC) falou com o BE News sobre suas prioridades durante o mandato. Para ele, é importante dar ênfase ao setor de logística.

“É a espinha dorsal do desenvolvimento econômico do país. Muitas das coisas que dão certo resultam de uma logística eficiente, enquanto muitas falhas se devem à falta de assistência logística, o chamado Custo Brasil. Espero mostrar ao Congresso a importância de tratar melhor o setor”, disse.

Beto Martins é segundo suplente no Senado. A primeira suplente, Ivete da Silveira (MDB-SC) vem ocupando a vaga deixada pelo atual governador de Santa Catarina, Jorginho Mello (PL). Ivete solicitou licença do cargo por 120 e Beto irá substituí-la. Durante esse período, ele pretende estimular também a discussão sobre o setor de serviços, que está ligado ao de logística.

“Até agora, a maior atenção tem sido dada à indústria, enquanto o setor de serviços está sendo desfavorecido. Isso vai afetar a logística de maneira significativa e impactar negativamente o usuário final, aumentando o Custo Brasil. Espero corrigir essa visão equivocada”, detalhou.

Beto Martins tem 54 anos. É empresário e atuante no setor logístico e portuário há mais de 30 anos. Na política, foi vereador e prefeito de Imbituba (SC), secretário de estado em Santa Catarina por duas vezes. Primeiro de Turismo e depois de Portos, Aeroportos e Ferrovias.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 08/08/2024

NACIONAL - BRASIL EXPORT E ASSOCIAÇÃO DOS MAGISTRADOS BRASILEIROS SELAM ACORDO

Documento prevê a colaboração e o intercâmbio técnico, acadêmico e científico entre as partes

Por **MARÍLIA SENA** marilia.sena@redebenews.com.br



O documento foi assinado pelo CEO do Grupo Brasil Export, Fabrício Julião, e pelo diretor-presidente da Escola Nacional de Magistratura, Nelson Missias de Moraes. Foto: Divulgação/Grupo Brasil Export

A reunião do Conselho Nacional do Brasil Export, realizada na quarta-feira, dia 7, em Brasília (DF), foi marcada pela assinatura de um acordo entre o fórum e a Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB), por meio da Escola Nacional de Magistratura (ENM). O

documento foi assinado pelo CEO do Grupo Brasil Export, Fabrício Julião, e pelo diretor-presidente da ENM, Nelson Missias de Moraes.

O acordo visa a colaboração e o intercâmbio técnico, acadêmico e científico entre as partes, com a realização de um seminário e uma visita técnica ao Porto de Santos (SP), programados para o próximo mês de outubro.

A estimativa é de que cerca de 40 membros da AMB participem do encontro. O objetivo do evento é promover a troca de conhecimentos, aprimorar práticas judiciais relacionadas ao setor portuário e fomentar a integração entre autoridades e profissionais do Porto de Santos.

Na opinião de Fabrício Julião, o acordo reforça o compromisso em trazer “cada vez mais uma relação mais próxima do setor de infraestrutura e logística com o acadêmico e judiciário”. “A Autoridade Portuária de Santos já disponibilizou seu auditório para o encontro e uma lancha para receber todas as autoridades e magistrados na visita ao canal”, apontou.

A colaboração entre as entidades promete fortalecer o setor portuário e melhorar as práticas judiciais, contribuindo para o desenvolvimento do comércio exterior e da logística no Brasil.

Mercosul Export

Os conselheiros do Grupo Brasil Export ainda debateram sobre os preparativos para o Mercosul Export, fórum internacional de Logística, Infraestrutura e Transportes, que será realizado em Montevideu nos próximos dias 15 e 16.

O evento, que faz parte do projeto de internacionalização do Brasil Export, contará com painéis técnicos de discussão e palestras especiais. A programação inclui uma visita ao novo Ferrocarril Central e ao Centro de Controle de Tráfego Ferroviário, além de debates sobre o desenvolvimento do transporte aquaviário de cargas e a criação de corredores logísticos verdes.

A expectativa é de que o evento reforce a cooperação entre os países do Mercosul, promovendo práticas sustentáveis e inovações tecnológicas no setor de infraestrutura.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 08/08/2024

PROGRAMAÇÃO DA TV BE NEWS PASSA A SER EXIBIDA EM CANAIS ABERTO E FECHADO

Espectadores podem assistir também pela Sky, pelas novas antenas parabólicas e por meio de antena digital na Grande Campinas

Por **JÚNIOR BATISTA** junior.basta@redebenews.com.br e **MARÍLIA SENA** marilia.sena@redebenews.com.br
e Da Redação redacao.jornal@redebenews.com.br



informação especializada. Foto: BE News

O BE News 19 horas, apresentado por Núria Bianco, é o destaque da programação. Desde a sua inauguração, no dia 2 de fevereiro deste ano, o BE News 19h se tornou a principal atração da TV BE News, que estreou na mesma data com o objetivo de ser um veículo de comunicação segmentado, com temas de interesse público voltados a um setor que carecia de

PARA QUEM MORA NA REGIÃO METROPOLITANA DE CAMPINAS, UMA DAS ÁREAS MAIS DESENVOLVIDAS DO BRASIL, O SINAL DA TV BE NEWS É ABERTO. BASTA APENAS SINTONIZAR O CANAL 19 DA ANTENA DIGITAL

Seis meses após sua inauguração, a TV BE News amplia ainda mais o seu alcance. O espectador, que até então podia conferir a programação por meio do canal no Youtube (@tv_benews), do portal



de notícias (www.portalbenews.com.br), do site da TV (www.tvbenews.com.br) e do app BE News, agora tem acesso também pelo serviço de TV por assinatura Sky e pelas novas antenas parabólicas. E para quem mora na Região Metropolitana de Campinas (SP), uma das áreas mais desenvolvidas do Brasil, o sinal é aberto.

A partir de uma parceria com a TV Artes, a TV BE News passa a ser transmitida para todo o Brasil pelo canal 82 da Sky e pelo canal 58 das novas parabólicas. Na Grande Campinas basta apenas sintonizar o canal 19 da antena digital.

Na quarta-feira, dia 7, o CEO do Grupo Brasil Export, Fabrício Julião, participou da reunião do Conselho Nacional do fórum e falou sobre a ampliação do alcance da TV BE News. Segundo ele, a estratégia inicial de divulgação via internet já mostrou resultados positivos, devido à preocupação com temas relevantes ao crescimento econômico do Brasil. “Nós começamos de forma segmentada através do Youtube, uma tendência atual da comunicação, com uma TV que realmente cobre um setor importantíssimo no Brasil. Agora já começamos a colher os frutos justamente por uma pauta bem elaborada para trazer as boas notícias”, afirmou.

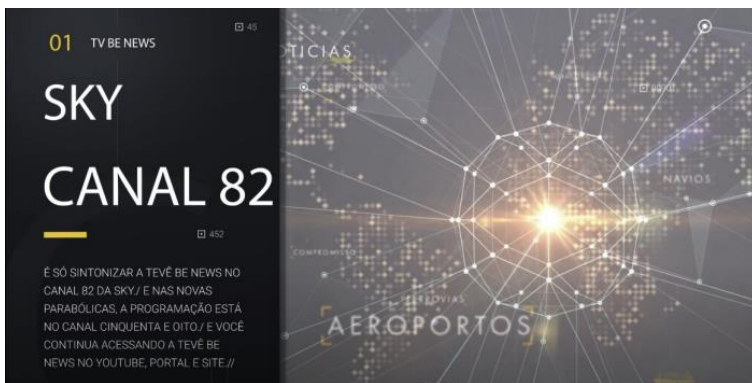
O executivo também enfatizou a contribuição do canal com o setor de logística e transporte. “Nossa objetivo é criar uma produção de conteúdo junto a todos os nossos conselhos, trazendo uma pauta positiva e informações para o público em geral. Esse é um setor que investe muito, que gera muitos empregos, que contribui para o crescimento do Brasil”, disse Julião.

O novo alcance da TV BE News integra a estratégia do canal para melhor atender seu público, oferecendo mais opções para quem deseja se informar sobre os setores portuário, de logística, transportes e infraestrutura, afirmou o diretor-geral da Rede BE News, Leopoldo Figueiredo. “Começamos levando a programação da TV BE News para nosso aplicativo, os sites e nosso canal do Youtube. E agora chegou o momento de estarmos na tv aberta (na Grande Campinas), em um serviço de tv por assinatura e nas parabólicas, mais uma vez com abrangência nacional. São passos decisivos rumo a nosso grande objetivo, que é disponibilizar nosso jornalismo, nossas atrações, da melhor forma para nosso público, para que ele possa se informar da maneira mais prática e rápida possível”, destacou.

Segundo o diretor-geral, a expansão do canal continuará. “Vamos continuar ampliando nossa capilaridade, melhorando cada vez mais a comunicação do mercado de infraestrutura e transportes com a população. Tem mais novidades vindo por aí”.

Programação

Com mais de 8 mil inscritos no Youtube, a TV BE News conta com programação diária sobre portos, logística, infraestrutura e transportes.



O telejornal BE News 19 horas, apresentado por Núria Bianco, é o carro-chefe da programação do canal de tv. Apresentado por Núria Bianco, a atração é exibida ao vivo, de segunda a sexta-feira, pontualmente às 19 horas e com duração de 30 minutos, trazendo as principais notícias do dia a partir dos estúdios da TV BE News, no Centro Histórico de Santos, no litoral paulista.

Simultaneamente, são em média mais de 2 mil pessoas assistindo ao telejornal, pelo Youtube, todos os dias.

Também fazem parte da grade da TV BE News programas como o Vitrine, sobre os bastidores do setor; Conexão Sopesp, com a jornalista Vanessa Martins e o diretor-executivo do Sopesp (Sindicato

dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo), Ricardo Molitzas; e o BE Job, focado em empregabilidade.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 08/08/2024

REGIÃO SUDESTE - SP REESTRUTURA COMISSÃO QUE PREVINE ACIDENTES COM CARGAS PERIGOSAS

Coordenação passa a ser da Cetesb, que vai fornecer políticas públicas para melhorias

Por **CÁSSIO LYRA** cassio.lyra@redebenews.com.br



O Governo de SP analisou que a Cetesb já executa a função de coordenar, regular, orientar e realizar ações de prevenção relacionadas ao transporte rodoviário de produtos perigosos Foto: Divulgação

A Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (Semil) do Estado de São Paulo publicou nesta semana a resolução 63/2024, que reestrutura a Comissão de Estudos e Prevenção de Acidentes no Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos. A partir da publicação, no último dia 5 de agosto, a comissão passa a ser coordenada pela Companhia

Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb).

A reestruturação se deu após análises mostrarem que a Cetesb já executa, na prática, a função de coordenar, regular, orientar e realizar ações de prevenção relacionadas ao transporte rodoviário de produtos perigosos no estado.

A comissão, por ter sua natureza técnico-científica, trabalhará no fornecimento de propostas práticas e objetivas para formulação das políticas públicas do Estado, visando a melhoria da segurança no transporte rodoviário de produtos perigosos.

Os temas debatidos na comissão vão de segurança e operação viária a questões normativas sobre os veículos e embalagens, simbologias, documentação, fiscalização e controle da atividade.

“Com a reestruturação da comissão, a Semil reafirma seu compromisso na redução das causas e consequências provocadas pelos acidentes com produtos perigosos no transporte rodoviário, trazendo mais segurança ao meio ambiente, aos usuários das rodovias e à população”, comentou o subsecretário de Logística e Transportes, Denis Gerage Amorim.

A comissão contará com representantes dos setores público e privado, que vão compartilhar conhecimentos teóricos e experiências práticas para a análise das causas e consequências dos acidentes no transporte rodoviário de produtos perigosos; o mapeamento de trechos críticos e dos respectivos fatores que levaram a acidentes; a promoção e formulação de iniciativas para aumento da segurança; e melhorias na gestão de riscos e resposta aos acidentes.

Histórico

Um levantamento realizado pela Cetesb mostra que a principal atividade causadora de acidentes é o transporte rodoviário de cargas perigosas. Segundo o Sistema de Informações sobre Emergências Químicas (SIEQ) da companhia, das 12.985 emergências registradas entre janeiro de 1978 a janeiro de 2024, o modal rodoviário deste tipo de transporte corresponde a 6.074 ocorrências, representando 47% do total.

São considerados itens perigosos quaisquer produtos que tenham potencial para causar danos ou riscos à saúde, segurança e meio ambiente. A lista inclui explosivos, gases inflamáveis e tóxicos, materiais radioativos, líquidos e sólidos inflamáveis e substâncias corrosivas.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 08/08/2024

REGIÃO NORTE - FUNDO FINANCIA PROJETO DE BARCO VOADOR NA AMAZÔNIA

Projeto prevê que embarcação terá capacidade de carregar 10 passageiros

Da Redação redacao.jornal@redebenews.com.br



O barco voador terá 18 m de comprimento, poderá percorrer uma distância de até 450 km sem reabastecer, operando a uma altura de 5 a 10 m da água e velocidade de 150 km/h. Foto: Reprodução

A Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) vai aportar R\$ 10 milhões no projeto do barco voador Volitan, na Amazônia. Ainda não há uma data para o projeto sair do papel, mas a promessa revolucionária é grande.

Segundo o projeto, da startup Aeroriver, criada em 2021, em parceria com o Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), o barco voador terá 18 metros de comprimento, poderá percorrer uma distância de até 450 quilômetros sem reabastecer, operando a uma altura de cinco a 10 metros da água e velocidade de 150 km/h. Além disso, o veículo emite menos CO2 do que embarcações e aeronaves.

Diante dos desafios logísticos e ambientais da Amazônia, em que a construção de estradas enfrenta altos custos e grandes impactos ecológicos, a tecnologia promete uma revolução floresta adentro: terá impacto social com o transporte mais eficiente e rápido de pessoas e cargas essenciais para a população ribeirinha, como alimentos e medicamentos.

“Nosso objetivo maior é mesmo resolver problemas logísticos na região Amazônica. Este veículo representa uma solução inovadora, superando as limitações de velocidade dos barcos tradicionais e minimizando o impacto ambiental”, explica o engenheiro aeronáutico e um dos sócios da startup, Lucas Guimarães.

O empresário destaca que o Volitan será o primeiro veículo de efeito solo adaptado para o território amazônico e terá capacidade para transportar 10 passageiros ou uma tonelada de carga.

O projeto foca no desenvolvimento do projeto estrutural do veículo e airframe do Volitan, incluindo etapas de revisão aerodinâmica, definição de requisitos técnicos e planejamento da industrialização.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 08/08/2024



BAHIA ECONÔMICA - BA

EXPORTAÇÕES BAIANAS CRESCEM 2% EM JULHO

Por *Victoria Isabel* - 08/08/2024 13:00

As exportações baianas iniciaram bem o segundo semestre, registrando aumento de 2% em julho comparado a igual mês de 2023. O valor exportado atingiu US\$ 1 bilhão, recorde no ano, impulsionado pelo efeito preço, especialmente de commodities. Em julho, no comparativo interanual, os preços médios subiram 17,3% enquanto que o volume embarcado no mês apresentou queda de 4,8%. As informações foram analisadas pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), autarquia vinculada à Secretaria de Planejamento (Seplan), a partir da base de dados da Secretaria de Comércio Exterior, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC).



Os setores de soja e derivados com aumento de 32,7% (US\$ 367,5 milhões), papel e celulose (51,8% a US\$ 153,2 milhões), derivados de cacau (187,2% a US\$ 53,9 milhões), algodão (44,4% a US\$ 44,1 milhões) e café (82,4% a US\$ 22,5 milhões) deram as maiores contribuições para o incremento das vendas externas em julho no comparativo interanual.

As importações cresceram ainda mais, 28,9%, totalizando US\$ 906,2 milhões, ratificando sua tendência de alta desde março, em consonância com a demanda doméstica mais forte, principalmente devido ao mercado de trabalho e ao

aumento dos preços dos combustíveis.

As exportações agropecuárias foram o único agregado a subir no mês passado dentre os setores de atividade econômica, com alta de 33,5% em relação ao mesmo mês do ano anterior. A indústria extrativa registrou queda de 13,2%, enquanto a indústria de transformação teve redução de 15,9%, puxadas, mais uma vez, pelo fraco desempenho do refino (-57,7%) e da petroquímica (-27,9%), reflexo do encolhimento das vendas para a Argentina, da menor demanda por óleo combustível e pela cada vez mais acentuada falta de competitividade da petroquímica nacional que tem prejudicado as exportações baianas, elevando a ociosidade na indústria hoje da ordem de 35%, segundo a Abiquim.

Em relação aos destinos, as exportações cresceram para todos os principais mercados, com exceção dos EUA que registrou encolhimento no mês de 19,4%, e para a Argentina, para onde as vendas desabaram 59%.

Pelo lado das importações, o aumento foi encabeçado mais uma vez pelos combustíveis com crescimento de 126,1% e nas compras de bens de consumo com alta de 51,7%. Em relação às compras de bens intermediários (insumos e matérias primas para a indústria), houve recuo de 3,6%, enquanto que na categoria de bens de capital (máquinas e equipamentos), houve redução de 18,5% no mês, com base no comparativo interanual.

No acumulado do ano, as exportações alcançaram US\$ 6,38 bilhões, com alta de 3,8%, comparado a igual período de 2023. As importações alcançaram US\$ 6,53 bilhões, valor maior que o das exportações, com alta de 20%. Com isso, houve déficit de US\$ 154,4 milhões na balança comercial do estado no período. A corrente de comércio, soma de exportações e importações, alcançou US\$ 12,91 bilhões e incremento de 11,4%.

Fonte: *Bahia Econômica*

Data: 08/08/2024

NO 1º SEMESTRE, CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA BAIANA FOI PUXADO PELO REFINO DE PETRÓLEO (4,3%)

Por *Victoria Isabel* - 08/08/2024 13:20



A alta na produção industrial da Bahia no primeiro semestre de 2024 frente ao mesmo período no ano anterior (2,4%) ocorreu por conta dos crescimentos tanto da indústria extrativa (11,7%), quanto da indústria de transformação (1,9%), que contou com resultados positivos em 7 das 10 atividades investigadas no estado.

Apesar de ter registrado somente a 5ª maior alta no período, a fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis (4,3%) foi o segmento que mais contribuiu para o resultado positivo da indústria baiana em geral, pelo fato de ter o maior peso na estrutura do setor no estado, respondendo por quase 1/3 do valor industrial gerado da Bahia.

A fabricação de produtos de borracha e material plástico (8,3%) apresentou a 2ª maior alta entre os segmentos investigados e deu a 2ª maior contribuição para a alta da indústria baiana no primeiro semestre.

A atividade com o maior crescimento no período foi a fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos (16,9%), que conta com um peso menor na composição da indústria do estado.

Por outro lado, dentre as 3 atividades investigadas com resultados negativos, a metalurgia (-22,6%) teve a maior retração e foi a que mais segurou o crescimento geral da indústria baiana no primeiro semestre, seguida pela fabricação de produtos de minerais não metálicos (-9,8%).

Fonte: *Bahia Econômica*

Data: 08/08/2024

BRASKEM DIVULGA RESULTADOS DO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2024 COM R\$ 357 MILHÕES DE CAIXA ; VEJA NÚMEROS

Por João Paulo - 08/08/2024 10:58



A Braskem, maior produtora de resinas termoplásticas das Américas, registrou Ebitda recorrente de R\$ 1,7 bilhão no segundo trimestre de 2024, alta de 46% em relação ao primeiro trimestre deste ano e avanço de 137% na comparação com o mesmo período de 2023. O aumento refletiu os efeitos positivos dos spreads no mercado internacional, o maior volume de vendas e a implementação contínua das iniciativas de redução de custos e despesas. Além disso, a geração recorrente de caixa no trimestre foi de R\$ 357 milhões.

“Tivemos mais um trimestre de resultados melhores quando comparado aos trimestres anteriores. Isso aconteceu em função dos maiores spreads no mercado internacional, como consequência do melhor equilíbrio entre oferta e demanda global e dos efeitos dos conflitos no Mar Vermelho, que resultaram em um aumento nas taxas de fretes combinado aos esforços contínuos na implementação de iniciativas que buscam a maximização dos nossos resultados”, diz Roberto Bischoff, CEO da Braskem.

Em comparação ao primeiro trimestre de 2024, houve um aumento nos spreads internacionais das resinas (+8%) e dos principais químicos (+19%) no Brasil, e de PE no México (+4%). Do lado operacional, a diversificação geográfica das centrais petroquímicas da Braskem foi fundamental para manter o atendimento aos clientes da companhia e atenuar os efeitos das paradas durante o trimestre. No Brasil, por exemplo, a produção impactada pelos eventos climáticos no Rio Grande do Sul foi parcialmente compensada pela elevação da taxa de utilização das centrais petroquímicas da Bahia e de São Paulo. No segundo trimestre do ano, a Braskem registrou um prejuízo líquido de R\$ 3,7 bilhões, em função, principalmente, do impacto da variação cambial no resultado financeiro dada a depreciação do real frente ao dólar de 11,3%.

No período, a Braskem anunciou também a assinatura de um acordo de investimento com a Solví e a GRI envolvendo a participação acionária da companhia na Cetrel. O movimento, além de fortalecer a própria Cetrel, líder em soluções ambientais e industriais, e transformar a GRI em uma plataforma para o crescimento nacional do setor, resultará no recebimento pela Braskem de R\$ 284 milhões.

A companhia recebeu ainda a aprovação para se tornar uma EBN (Empresa Brasileira de Navegação), tendo o início das operações marítimas previsto para os próximos meses. Com a conquista da licença, será possível alugar ou ter navios com tripulação contratada para realizar o transporte marítimo de produtos. E a primeira operação na cabotagem está prevista para ser realizada entre a Bahia e o Rio de Janeiro.

Destaque também para a parceria entre Braskem e Petrobras, que possibilitou a conquista de resultados positivos em testes de escala industrial da produção de corrente de Hidrocarbonetos

Leves de Refinaria (HLR), com conteúdo renovável, produzida a partir do etanol de cana-de-açúcar. E o trimestre contou ainda com a primeira venda de PP circular, sob a marca Wenew. Através da parceria com a empresa suíça Georg Utz AG, a companhia realizou a primeira venda de PP circular, produzida a partir da reciclagem química dos resíduos plásticos e com a certificação ISCC.

Em relação à implementação da estratégia corporativa da Braskem, a construção do terminal de importação de etano no México atingiu o progresso físico de 75% até o mês de junho. E a expectativa de término da construção do terminal é para o final de 2024, com início das operações durante o primeiro trimestre de 2025.

No Brasil, no segundo trimestre, o volume de vendas das resinas e principais químicos caiu 2% e 5%, respectivamente, em relação ao primeiro trimestre. Isso ocorreu em função, principalmente, da parada das operações no Polo Petroquímico de Triunfo, no Rio Grande do Sul, como consequência do evento climático extremo que atingiu o estado, compensada parcialmente pelo direcionamento das vendas de resinas produzidas nas plantas da Bahia e de São Paulo. E, em relação ao 2T23, houve aumento de 4% e 3%, respectivamente, explicado pela maior demanda no período em função da formação de estoque na cadeia.

Medidas em Maceió

A segurança continua sendo o maior compromisso da Braskem com Maceió e seus moradores. Com a área de risco definida pela Defesa Civil em 2020 100% desocupada, a companhia segue implementando ações para mitigar, reparar ou compensar os efeitos da subsidência. Estão sendo executadas medidas sociourbanísticas – como a preservação do patrimônio cultural e as obras de mobilidade urbana; a zeladoria nos bairros; o monitoramento do solo e o fechamento definitivo dos poços de sal, entre outras. As ações estão fundamentadas em acordos celebrados com autoridades federais, estaduais e municipal, e homologados pela justiça.

A Braskem também continua atuando para concluir as indenizações de famílias, comerciantes e empresários das áreas desocupadas no menor tempo possível. Até o mês de julho, o Programa de Compensação Financeira e Apoio à Realocação apresentou 19.153 propostas de indenização, um número que representa 99,9% de todas as propostas previstas. Destas, 18.864 (98,4%) foram aceitas. E a diferença entre o número de propostas apresentadas e aceitas se deve ao tempo que as famílias têm para avaliar ou pedir a reanálise dos valores

Fonte: Bahia Econômica

Data: 08/08/2024

NEOENERGIA COELBA INVESTE R\$ 30 MILHÕES EM OBRAS DE EXTENSÃO DE REDE EM CASA NOVA

Por João Paulo - 08/08/2024 08:20



Compromissados em levar cada vez mais energia para a Bahia, a Neoenergia Coelba está realizando importantes obras de extensão de rede no município de Casa Nova. Desde julho de 2023, a distribuidora investiu mais de R\$ 30 milhões, beneficiando mais de 40 comunidades isoladas localizadas na Zona Rural do município. Para atender as famílias, os profissionais da concessionária construíram cerca de 300 quilômetros de rede elétrica e instalaram 3.728 postes de energia. Até o final do ano, a distribuidora planeja investir mais de R\$ 17 milhões para ligar os consumidores da região.

No total, a distribuidora realizou 101 obras voltadas à ligação de novos consumidores no município de Casa Nova desde julho de 2023. Este esforço operacional foi realizado para atender mais de 600 famílias de diferentes povoados do município.

“Esta é uma região com características geográficas específicas, com dunas e locais de difícil acesso, que aumentaram a complexidade para a conclusão da obra. As chuvas também foram um fator dificultador durante a execução. Porém, nossos profissionais não mediram esforços e superaram os desafios para concluí-la”, destacou o supervisor da Unidade de Expansão e Preservação da Neoenergia Coelba, Diego Coura.

Dentre as 40 comunidades beneficiadas com as obras de extensão de rede estão Palmeiras, Baixão, Mulungu, Vereda do Gado, Junco, Melancia de Baixo, Serra da Mandassaia, Umburanas, Riacho Grande, Caraibas, Grotas, Guarimpo, Entrocamento, Capim Grosso e Dunas do Velho Chico. A entrega do serviço de energia com confiabilidade contribuiu para a inclusão socioproductiva das comunidades, promovendo melhor qualidade de vida para as pessoas.

“Eu estava aqui em casa quando a Neoenergia Coelba chegou e ligou a energia. Foi uma felicidade grande. Quando disseram que iam fazer a ligação eu não acreditei, mas quando os postes foram instalados eu vi que eles estavam cumprindo com o que tinham dito”, relatou a professora e uma das beneficiadas pela obra, Cátia dos Passos, da comunidade de Capim Grosso, em Casa Nova.

Essas ações fazem parte do plano estratégico de investimentos da Neoenergia Coelba para toda a Bahia. Até 2027, a distribuidora baiana irá aportar R\$ 13,3 bilhões em obras de melhorias e expansão do sistema de distribuição, reforçando o serviço oferecido a todos os seus clientes e contribuindo com o desenvolvimento socioeconômico do estado.

Luz para Todos

Parte das obras em Casa Nova integra o Programa Luz para Todos, do Governo Federal, que é o maior programa de eletrificação rural da América Latina. Desde o início do Luz para Todos na Bahia, em 2004, mais de 716 mil ligações foram realizadas pela Neoenergia Coelba, com investimento de mais de R\$ 7,8 bilhões.

Fonte: *Bahia Econômica*

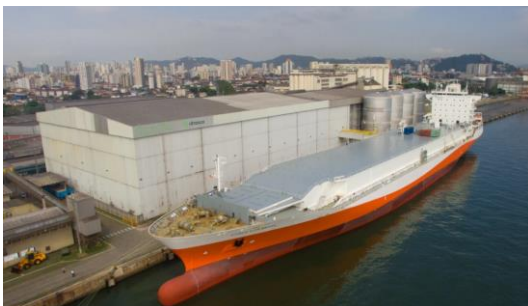
Data: 08/08/2024



O SOPESP – SIND DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO EST. SP

CITROSUCO VÊ MAIOR PRESSÃO DE CLIMA SEVERO DO QUE GREENING NA OFERTA DE LARANJA

Informações: *FORBES (08 de agosto de 2024)*



A companhia líder da indústria produtora de suco de laranja no mundo quer reforçar que o “protagonismo” do Brasil está associado também aos “seus valores de sustentabilidade” – Foto: Citrosuco

A brasileira Citrosuco, que produz um a cada quatro copos de suco de laranja do mundo, avalia que o clima adverso vem sendo um vilão mais perigoso do que a fatal doença citrícola greening para a safra do país, disse o CEO da companhia à Reuters, em uma rara entrevista nesta

quarta-feira.

Esses dois fatores estão por trás das seguidas baixas colheitas no Brasil, maior produtor e exportador global de suco de laranja, que colaboraram para impulsionar os preços do suco na bolsa de Nova York para máximas históricas em 2024.



“Temos impacto de greening e principalmente de clima, (o clima) até mais do que o greening”, declarou Marcelo Abud, presidente-executivo da Citrosuco, empresa dos grupos Fischer e Votorantim, ao comentar as causas da baixa oferta da fruta.

Questionado sobre o tamanho da nova safra 2024/25, no principal cinturão produtor de laranja do país (São Paulo e Minas Gerais), Abud citou estimativa da fundação de pesquisas Fundecitrus, que apontou uma queda produtiva anual de quase 25%, para 232,38 milhões de caixa de 40,8 kg, em maio.

“Vai ser uma safra mais difícil, a gente acredita que vai ser assim... A gente tenta maximizar os resultados, mas obviamente estamos sujeitos às mudanças climáticas, o que vai impactar a Citrosuco também”, declarou ele.

A fala foi feita durante evento promovido pela empresa para apresentar uma nova metodologia para monetizar os créditos de carbono obtidos com lavouras perenes, como laranja, café, cacau e outras frutas.

Com a iniciativa, a companhia líder da indústria produtora de suco de laranja no mundo quer reforçar que o “protagonismo” do Brasil está associado também aos “seus valores de sustentabilidade”, destacou Abud, que comanda uma empresa com cinco terminais portuários, incluindo infraestruturas nos principais destinos importadores, como Wilmington (EUA), Ghent (Bélgica), Toyohashi (Japão).

Enquanto trabalha em iniciativas que amenizem as mudanças climáticas, a Citrosuco lida com uma previsão de safra que seria uma mínima de 36 anos na região citrícola que já chegou a produzir quase o dobro dos volumes atuais, há pouco mais de 20 anos.

Sobre os impactos severos do clima, o executivo lembrou que em algumas microregiões a temperatura neste ano ficou 5 graus acima da do ano anterior, o que leva a empresa considerar novos projetos com irrigação, para minimizar o efeito do tempo adverso nas produtividades.

“Hoje já fazemos projetos contemplando irrigação para ter uma planta mais resiliente”, disse ele.

Abud lembrou que a indústria ainda busca variedades de plantas mais resistentes ao calor e também ao greening, que pode reduzir acentuadamente as produtividades em uma planta afetada pela doença por mais tempo.

Uma alternativa recomendada para combater a doença é a extirpação dos laranjais doentes, mas com os preços do suco de laranja congelado e concentrado em patamares acima de 4,30 dólares por libra-peso, após uma máxima histórica de cerca de 4,70 dólares ao final de maio, alguns produtores acabam mantendo os pomares enquanto podem.

No caso da Citrosuco, que conta com 28 fazendas próprias com cerca de 73 mil hectares, que respondem por cerca de 40% da fruta processada — os outros 60% vem de fornecedores —, as alternativas para combater o greening incluem diversas técnicas de manejo.

Entre elas está a renovação das lavouras. A Citrosuco planta por ano o equivalente a entre 5% e 10% de sua área total, substituindo os pomares mais velhos e menos produtivos, revelou o executivo.

Na avaliação dele, aliás, o Brasil vem sendo menos atingido pelo greening do que outros países, como os EUA, por suas técnicas de manejo. “Veja a Flórida, já produziu perto de 200 milhões de caixas há 20 anos, está produzindo agora 12, 15, 20 milhões de caixas. O Brasil chegou em pico produtivo de 400, no ano passado foram 300 milhões de caixas, ou seja, teve queda, mas em proporção muito menor, em função das boas práticas de manejo”, comentou.

Segundo o executivo, “nada funciona sozinho”. Ele citou que a Citrosuco utiliza também o controle biológico, com vespas que atacam o inseto psílideo, vetor da bactéria causadora da doença.



Migração

Assim como outras indústrias, como a Cutrale, a Citrosuco também está buscando regiões com menor pressão de greening, disse Abud, lembrando que a taxa de incidência da doença na principal região citrícola brasileira chegou a 38% em média no ano passado, com os maiores índices em São Paulo.

“Nós fomos no ano passado para Minas Gerais, com duas fazendas novas, um pouco mais acima das regiões que plantamos, e aí ganhamos tempo no ciclo do greening”, afirmou.

Esse movimento deixa a originação da fruta um pouco mais distante das indústrias processadoras, admitiu. A Citrosuco tem três plantas industriais, todas no Estado de São Paulo, com a de Matão sendo a maior processadora do mundo, além da de Catanduva e Araras.

“O Brasil oferece isso, o Brasil pode plantar laranja em várias regiões, diferentemente dos Estados Unidos. O Brasil tem o privilégio de poder viajar com a citricultura. Algumas regiões vão se desenvolver melhor, todo mundo está procurando, quando essas regiões se desenvolverem, aí muitos produtores vão migrar porque o mercado está favorável”, afirmou.

*Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo
Data: 08/08/2024*

APÓS CRISE NO MAR VERMELHO NO INÍCIO DO ANO, MAERSK ESPERA QUE CRESCIMENTO DO TRANSPORTE DE CONTÊINERES DESACELERE

Informações: CNN Brasil (08 de agosto de 2024)

Para o ano inteiro, a empresa dinamarquesa, vista como um termômetro do comércio mundial, espera que os volumes do mercado global de contêineres aumentem de 4% a 6%

A Maersk espera que o crescimento do transporte marítimo global de contêineres desacelere em relação ao forte início do ano, quando os clientes absorveram as mercadorias para evitar que fossem retidas pelos ataques do Mar Vermelho e outras interrupções, disse na quarta-feira (7).

A empresa dinamarquesa, vista como um termômetro do comércio mundial, disse que a demanda global por contêineres aumentou cerca de 7% em relação ao ano anterior no primeiro semestre do ano, impulsionada pela forte demanda da Europa, dos mercados emergentes e das fortes exportações chinesas.

“Isso é muito e esperamos que a segunda metade do ano seja menos forte”, disse o presidente-executivo da empresa, Vincent Clerc, em uma coletiva de imprensa. Para o ano inteiro, a Maersk espera que os volumes do mercado global de contêineres aumentem de 4% a 6%.

A rival CMA CGM disse, no mês passado, que viu o reabastecimento por parte das empresas norte-americanas continuar no segundo trimestre, em parte devido a preocupações com a tensão geopolítica com a China e com a possibilidade de novas tarifas atrapalharem o comércio. “Os Estados Unidos e a China entraram em uma relação mais competitiva e esse é o caso, independentemente de quem vencer a eleição (presidencial dos EUA neste ano)”, disse Clerc, após apresentar o balanço da companhia no período entre abril e junho.

“Poderemos observar uma certa retração da demanda, principalmente na América do Norte, com a eleição dos EUA em novembro e a incerteza sobre as futuras tarifas de importação”, disse ele em uma teleconferência com investidores nesta quarta-feira.

Mas a Maersk não observou uma acumulação de estoques excepcionalmente alta nos EUA, acrescentou ele, alertando que ainda havia pouca clareza sobre a oferta e a demanda no quarto trimestre.



“Não sei quantas decorações de Natal, etc, já estão em estoque na Europa e nos EUA... porque eles estavam com medo de que isso fosse adiado durante o terceiro trimestre, e é por isso que sinalizamos algum tipo de incerteza”, disse Clerc.

A Maersk está em processo de assinatura de pedidos de 50 a 60 novos navios porta-contêineres para entrega de 2026 a 2030 como parte da renovação de sua frota, substituindo navios mais antigos para manter sua capacidade geral de transporte estável, disse.

O plano de renovação acelerada da frota aumentará as despesas de capital da Maersk para o período entre 2024 e 2025 em US\$ 1 bilhão, para entre US\$ 10 bilhões e US\$ 11 bilhões, em comparação com a previsão anterior de entre US\$ 9 bilhões e US\$ 10 bilhões, disse.

As ações da companhia chegaram a cair 4,5% nesta quarta, antes de reduzir as perdas para 1,93% por volta de 10h50 (horário de Brasília), levando seu declínio acumulado no ano para mais de 10%. Os analistas citaram a previsão de gastos de capital mais elevados como um dos fatores negativos.

A Maersk também confirmou os lucros preliminares do segundo trimestre divulgados na semana passada, quando aumentou sua previsão de lucros pela terceira vez desde maio, citando taxas de frete mais altas devido à crise do Mar Vermelho e à sólida demanda por transporte de contêineres.

Os ataques de militantes houthis contra o transporte marítimo do Mar Vermelho provocaram ataques de retaliação de militares dos EUA e do Reino Unido e interromperam o comércio global, mas a Maersk e suas rivais se beneficiaram de tempos de navegação mais longos e do aumento das taxas de frete, uma vez que os navios foram redirecionados para rotas que passam pela África.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 08/08/2024

MARINHA TERÁ TRÊS NOVAS RÁDIOS FM NO BRASIL

Informações: Agência Marinha de Notícias (08 de agosto de 2024)

Inaugurações em Brasília (DF), Florianópolis (SC) e Salvador (BA) vão expandir abrangência para cerca de 10 milhões de ouvintes

A Marinha do Brasil (MB) deu um passo significativo em sua expansão midiática após firmar, nesta semana, uma parceria com o Grupo ND, de Florianópolis (SC), para a instalação de uma nova rádio em frequência modulada (FM) na capital catarinense. Somada às rádios FM da MB que já existem em seis estados diferentes, e a autorização dada neste ano, pelo Ministério das Comunicações, para transmissões em Brasília (DF) e Salvador (BA), a Força atingirá cerca de 10 milhões de novos ouvintes em todo o País.

Em Florianópolis, o Comandante do 5º Distrito Naval, Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior, esteve na sede da Capitania dos Portos de Santa Catarina (CPSC) para formalizar o acordo que visa transmitir o sinal da Rádio Marinha à cidade e seu núcleo metropolitano, com previsão de beneficiar mais de um milhão de pessoas.

No Sul do Brasil, o Grupo ND é um conglomerado de mídia com forte presença, conhecido por suas emissoras de televisão e rádio, além de portais de notícias e publicações impressas. O Grupo cederá o espaço necessário para a instalação da emissora, incluindo uma antena que permitirá à MB concretizar a transmissão do sinal da rádio. A expectativa é que a instalação seja concluída no primeiro semestre de 2025.

O Vice-Almirante Fonseca Junior destacou a relevância dessa expansão. “Expandir nossas emissoras é essencial para levarmos informações relevantes e de utilidade pública a um maior número de ouvintes. A Rádio Marinha em Florianópolis permitirá que a população catarinense tenha acesso direto a conteúdos que promovem a segurança marítima, ações sociais e culturais da MB, fortalecendo nossos laços com a sociedade. Além disso, é de suma importância divulgar a Força

para a sociedade, mostrando a todos o trabalho fundamental que realizamos e os serviços essenciais que prestamos ao país”, completou.



A Rádio Marinha hoje chega a todas as regiões do País – Imagem: Marinha do Brasil

Rádio Marinha

A Rádio Marinha, classificada como educativa-cultural pelo Ministério das Comunicações, é um canal de comunicação gerenciado pelo Centro de Comunicação Social da Marinha e vem, desde 22 de fevereiro de 2011, divulgando conteúdos de utilidade pública e aprimorando o conhecimento da sociedade brasileira acerca das atividades desenvolvidas pela MB. O Sistema de Rádio Marinha busca difundir a mentalidade marítima em assuntos de defesa, o conceito de soberania nas Águas Jurisdicionais Brasileiras, conhecidas como “Amazônia Azul”, além de conquistar voluntários para a carreira naval.

Com o slogan “Navegando nas Ondas do Rádio”, as Rádios Marinha tocam o melhor da música brasileira e internacional e contam com uma programação diversificada e de qualidade: noticiários diários com as principais informações do Brasil e do mundo, além de programetes e spots informativos. Atualmente, as

estações em atividade na FM estão em: São Pedro da Aldeia (RJ), Corumbá (MS), Natal (RN), Manaus (AM), Rio Grande (RS) e Belém (PA). O ouvinte também pode acessar a rádio web por meio do website, clicando [AQUI](#).

Podcast

Além de seus programas rotineiros, a Rádio produz o podcast “A Todo Pano” . Com 40 episódios publicados, o produto conta com a participação de diversas autoridades civis e militares, trazendo temas relevantes para todos os brasileiros.

Acesse o site <https://www.marinha.mil.br/podcast> para conferir, em breve, o próximo episódio, que abordará a capacitação de militares e civis da MB para prevenir e combater incêndios em navios e organizações militares em terra. O Podcast foi gravado no Centro de Adestramento Almirante Marques de Leão, que desempenha um papel fundamental na prevenção de acidentes que podem ameaçar vidas e equipamentos a bordo.

Audiência

- São Pedro da Aldeia (RJ) – 99,1 MHz – cerca de 100 mil ouvintes
- Corumbá (MS) – 105,9 MHz – cerca de 111 mil ouvintes
- Natal (RN) – 100,1 MHz – cerca de 890 mil ouvintes
- Manaus (AM) – 99,9 MHz – cerca de 2,2 milhões de ouvintes
- Rio Grande (RS) – 102,7 MHz – cerca de 210 mil ouvintes
- Belém (PA) – 104,1 MHz – cerca de 1,5 milhão de ouvintes
- Brasília (DF) – 76,5 MHz – previsão de 3 milhões de ouvintes
- Salvador (BA) – 99,7 MHz – previsão de 2,4 milhões de ouvintes
- Florianópolis (SC) – 105,5 MHz – previsão de 1 milhão de ouvintes

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 08/08/2024

AEB – ASSOCIAÇÃO DE COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL

BRASIL PODERIA APROVEITAR MELHOR CHANCE DE OURO PARA AUMENTAR COMÉRCIO COM RÚSSIA, DIZEM ANALISTAS

Fonte AEB



Nesta terça-feira (6) faz dez anos que a Rússia estabeleceu contrassanções em resposta às medidas tomadas pelo Ocidente para prejudicar sua economia. Nesse período, o comércio entre a Rússia e o Brasil atingiu seu maior patamar histórico, segundo dados do IBGE, mas ainda tem muito a crescer.

Entre 2022 e 2023, o volume comercial entre a Rússia e o Brasil cresceu 80%, apontam dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) analisados pela Sputnik. Hoje, a Rússia é o quinto maior fornecedor externo do Brasil, enquanto o Brasil figura também como o quinto maior destino das exportações russas.

Dados do IBGE e da Secretaria de Comércio Exterior (Secex), do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), apontam ainda para um maior fortalecimento neste ano — em grande parte, devido ao aumento nas importações de diesel, fertilizantes e outros hidrocarbonetos e minerais betuminosos.

No entanto, o déficit comercial brasileiro frente à Federação da Rússia também aumentou, evidenciando um hiato, de volume ou de preço, nessas trocas. Em 2023, a diferença entre as importações e as exportações foi de aproximadamente US\$ 1,4 bilhão (R\$ 7,92 bilhões).

Benefícios das importações russas

Dados do crescimento do produto interno bruto (PIB) brasileiro divulgados pelo IBGE apontam que o agronegócio é um dos maiores motores de desenvolvimento do país. Só no primeiro trimestre deste ano, o setor agrícola cresceu 11,3%. Em 2023, o agro fechou com um percentual positivo de 15,1%.

A Rússia é uma grande contribuidora desse avanço econômico brasileiro graças ao fornecimento de fertilizantes e de óleo diesel, que alimenta a frota de tratores e caminhões responsáveis pela colheita e pelo transporte desses produtos.

Da mesma forma, o bolso do consumidor brasileiro sai como grande beneficiado. Isso porque o combustível é vendido com desconto ao Brasil. O diesel chega ao país cerca de 6% mais barato do que o valor cotado no mercado internacional, aliviando o preço final do produto.

Outra área que se beneficiou da aproximação russo-brasileira nos últimos anos foi a nuclear. A companhia Indústrias Nucleares do Brasil (INB) recebeu recentemente 21 toneladas de urânio enriquecido da Rússia, destinadas à recarga da usina de Angra 1.

As importações de urânio enriquecido russo somam US\$ 46,5 milhões (R\$ 263,21 milhões) só neste ano. Esse comércio ressurgiu em 2023, tendo ocorrido pela última vez em 1988.

Exportações brasileiras ‘estagnam’

Para especialistas ouvidos pela Sputnik Brasil, entretanto, o governo brasileiro não soube aproveitar a oportunidade e aprofundar ainda mais as relações comerciais com a Rússia.

Para Giovana Branco, pesquisadora de política russa e doutoranda em ciência política na Universidade de São Paulo (USP), as relações Brasil-Rússia “se multiplicaram na medida em que a Rússia passou a ter menos opções entre os países ocidentais”.

Desde 2019, a participação brasileira na lista de exportações da Rússia cresceu 171,8%, enquanto na lista de importações brasileiras os russos subiram da 11ª posição em 2019 para quinto lugar em 2023.

Em comparação, entre 2021 e 2023, os Estados Unidos e a Alemanha viram um recuo de aproximadamente 85% de suas importações russas. Já o Reino Unido viu seu comércio com o país despencar 98,6% no mesmo período. Os dados são do Centro de Comércio Internacional (ITC, na sigla em inglês), agência conjunta da Organização das Nações Unidas (ONU) e da Organização Mundial do Comércio (OMC).

Hoje, o Brasil exporta para o país produtos e commodities alimentícias, como soja, carne, café e açúcar. Isso não é nenhuma surpresa, aponta José Augusto de Castro, presidente da Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB). Afinal, o país é um dos principais exportadores mundiais desses gêneros e “é natural que a Rússia vá buscar fornecedores alternativos”.

“Então o fato de a Rússia ter adotado contrassanções para determinados países, teoricamente, deu ao Brasil chance de ocupar aquele espaço.”

Mas os dados apontam que, na prática, essa janela de oportunidades poderia ter sido melhor aproveitada. Nem em termos de volume nem de preço as exportações brasileiras para a Rússia cresceram, afirma Castro.

Segundo o especialista, isso se deve à ausência de políticas de comércio exterior voltadas ao fortalecimento de exportações do país. Pelo contrário, é o mercado que dita o fluxo das exportações brasileiras. Nesse sentido, a estagnação das exportações à Rússia se deve a dois motivos complementares.

Segundo Branco, ainda que a Rússia diversifique seus parceiros comerciais, não há tanto espaço para o crescimento da base de exportação brasileira atualmente. E a Rússia não é apenas uma potência agrícola, como também está próxima de outros países de onde pode importar, como China, Turquia, Cazaquistão e Belarus.

Essa característica primária da economia brasileira também é a razão pelo grande déficit comercial. Enquanto o Brasil exporta commodities, importa produtos com maior valor agregado.

Embora esse perfil das exportações brasileiras torne difícil implementar uma política de valorização do produto, Castro acredita que há algum potencial que poderia ser melhor explorado com as políticas públicas certas.

“Tem potencial para crescer, mas está estagnada.”

Via Sputnik Brasil

Fonte: AEB – Associação do Comércio Exterior do Brasil

Data: 08/08/2024

TRF-1 AUTORIZA COMISSÃO DE ÉTICA DA PRESIDÊNCIA A RETOMAR APURAÇÃO SOBRE CAMPOS NETO

Órgão investiga possível conflito de interesses do presidente do Banco Central por empresa no exterior; defesa nega irregularidades

Por Daniel Gullino — Brasília



O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, em comissão da Câmara — Foto: Cristiano Mariz/Agência O Globo/27-09-2023

O Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF-1) autorizou que a Comissão de Ética Pública, vinculada à Presidência da República, volte a analisar um processo que apura se o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, cometeu conflito de interesse por manter uma empresa no exterior (offshore). A defesa de Campos Neto nega irregularidades.

No ano passado, a Justiça Federal atendeu a um pedido de Campos Neto e suspendeu a tramitação do caso. O presidente do BC havia argumentado que a apuração por um órgão ligado à Presidência viola a autonomia da autoridade monetária.

A Advocacia-Geral da União (AGU), contudo, contestou a decisão, e o recurso foi aceito pela Primeira Turma do TRF-1, por unanimidade. O órgão do Executivo alegou que a lei que conferiu autonomia ao BC "não estabeleceu uma imunidade absoluta na seara ética para o Presidente do Bacen (Banco Central)".

Em nota, os advogados Ticiano Figueiredo, Pedro Ivo Velloso e Francisco Agosti, que defendem Campos Neto, afirmaram que "trata-se de um caso que já foi examinado pelos órgãos públicos de fiscalização, inclusive pela Procuradoria-Geral da República, e que não constataram qualquer irregularidade tendo, inclusive, sido arquivada a apuração".

A revelação da empresa de Campos Neto foi feita na série de reportagens Pandora Papers, organizada pelo Consórcio Internacional de Jornalistas Investigativos e publicada em 2021. A empresa dele havia sido fechada em 2020, quando ele já estava no cargo.

O texto diz que "a defesa por mais de uma vez já demonstrou que os fatos apurados em relação ao presidente foram legais, éticos e condizentes com as normas que regem a probidade daqueles que ocupam cargo público" e que "as declarações dos fundos foram feitas seguindo as regras de mercado e do governo, sempre informando às autoridades públicas, com a máxima transparência e respeito às normas".

Fonte: O Globo - RJ

Data: 08/08/2024

INDÚSTRIA GAÚCHA CRESCE 34,9% EM JUNHO E VOLTA A PATAMARES NORMAIS DE PRODUÇÃO, DIZ ECONOMISTA

Em comparação ao mesmo período do ano passado, o recuo é de 0,5%

Por Luciana Casemiro

A indústria gaúcha cresceu 34,9% em junho na comparação mensal, após recuar 26,2% em maio ante a abril. A recuperação do setor no Rio Grande do Sul, após as enchentes que afetaram mais de 400 municípios do estado, foi mais rápida do que o mercado esperava, o que resultou num crescimento da produção nacional de 4,1% acima das expectativas dos analistas, como informou o blog na semana passada.



Indústria gaúcha cresceu 34.9% em junho frente a maio, quando enchentes afetaram mais de 400 municípios do estado

- Com esse resultado o Rio Grande do Sul volta aos patamares normais de produção, com uma composição diferente, mas ainda não recuperou a perda de maio. Esperávamos um mês de queda acentuada de fato em maio, e dois meses de recuperação para atingir patamares normais de produção. A recuperação veio mais rápida do que esperávamos - diz Caio Dianin, pesquisador do FGV Ibre, responsável pela projeção do

PIB da instituição e já retirou das suas projeções um impacto de 0,2 da tragédia gaúcha.

Em comparação a junho de 2023, a indústria do Rio Grande do Sul teve uma variação negativa de 0,5%. De janeiro a junho, o recuo do setor é de 1%. Já em 12 meses, a queda é de 2,3%.

Dianin destaca, no entanto, que alguns segmentos da indústria gaúcha têm mostrado crescimento, inclusive na comparação anual:

- A fabricação de móveis crescendo 27% na comparação anual. A capacidade produtiva do setor automobilístico parece estar ok, o setor cresceu 17,2 %.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 08/08/2024

ANTT CONSEGUE ESCAPAR DE NOVO CORTE ORÇAMENTÁRIO

Por Mariana Barbosa



Rafael Vitale, diretor-geral da ANTT — Foto: Divulgação

O governo federal voltou atrás e livrou a Agência Nacional de Transporte Terrestre de um contingenciamento de mais R\$ 20 milhões. No início do ano, a agência teve que abrir mão de R\$ 74 milhões do orçamento original de R\$ 341 milhões, comprometendo alguns serviços.

O novo contingenciamento estava previsto no decreto de fins de julho que determinou cortes de R\$ 15 bilhões para tentar cumprir a meta de déficit fiscal zero. O sacrifício que coube ao Ministério dos Transportes foi de R\$ 1,5 bilhão.

Após o anúncio do último corte, a ANTT chegou a convocar todas as associações e entidades que representam empresas reguladas para uma reunião para expor as restrições e o impacto nos programas e políticas. Convocada originalmente para o dia 1o, a reunião foi adiada e estava prevista para a próxima segunda-feira (12).

Os cortes sofridos pela agência levaram ao desligamento de diversos funcionários terceirizados e ameaçam comprometer a operacionalização do novo marco regulatório para o transporte interestadual de passageiros (TRIP). A agência está com problemas na implementação do novo sistema para a habilitação das empresas dentro das novas regras e já adiou em 30 dias o sorteio, previsto para agosto, para novas autorizações para mercados não explorados ou com apenas um operador.

Em nota, a agência diz que os cortes, “significativos”, ocorridos no início do ano levaram a uma “redução nos contratos em regulação, fiscalização e serviços ao setor de transportes terrestres, além do atendimento ao usuário”.

“Diante da ameaça de novos cortes orçamentários com o Decreto nº 12.120/24 e o risco de impactos ampliados, o Ministério dos Transportes e a ANTT adotaram uma postura proativa junto ao Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) e à Casa Civil da Presidência da República. A iniciativa resultou no aporte de novos recursos que assegurarão a continuidade dos serviços essenciais à sociedade e o desenvolvimento da infraestrutura do país”, disse a agência em nota.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 08/08/2024

A ABSURDA AMEAÇA DO DEPUTADO QUE NÃO QUER VOTAR A LDO PARA PRESSIONAR O GOVERNO A MANTER EMENDAS PIX

Por Míriam Leitão



Congresso ameaça não votar LDO diante de impasse com emendas de parlamentares — Foto: Cristiano Mariz/Agência O Globo

As emendas parlamentares, chamadas emendas Pix, são deliberadamente obscuras. As chamadas emendas Pix são exatamente aquelas sobre as quais não há transparência, quem recebe o dinheiro, o prefeito, por exemplo, não tem que cumprir nenhum programa governamental, e há dificuldade inclusive de saber quem liberou a verba. Essa falta de

transparência é a recriação no governo Lula de uma prática nefasta desenvolvida pelo Congresso no governo Bolsonaro, de emendas sem transparência, com o apoio do governo na época, diga-se de passagem. E isso está gerando muita confusão.

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), já determinou que só possam ser feitas emendas com rastreabilidade. Ou seja, é preciso saber quem mandou o recurso, para onde e o por quê, afinal esse é um dos princípios da República: transparência do gasto público. Nesta quarta-feira houve um fato novo, o procurador-geral da República, Paulo Gonet, acionou o Supremo para suspender a existência de emendas Pix, e o Congresso não tardou em reagir. O presidente da Comissão Mista do Orçamento (CMO), o deputado Júlio Arcoverde (PP/ Piauí), disse não vai votar a Lei de Diretrizes Orçamentária (LDO) enquanto houver esse impasse.

Se Arcoverde não colocar em votação a LDO estará deixando de cumprir o dever dessa comissão, que é exatamente dar os parâmetros para que o Orçamento seja feito. O Orçamento, aliás, tem dia para ser entregue pelo governo federal, 31 de agosto. No entanto, o governo não tem como fazer o Orçamento, sem que a CMO estabeleça as bases. Arcoverde está fazendo pirraça, alegando que o Congresso não pode abrir mão de um direito adquirido, o que não se aplica. Não tem direito adquirido.

As emendas estão distorcendo a democracia brasileira, o funcionamento da relação entre os Poderes. É papel do Executivo executar o orçamento. Ele tem a prerrogativa de determinar a aplicação dos recursos. Assim que funciona em qualquer democracia do mundo, em qualquer presidencialismo. O Congresso, no entanto, quer decidir para onde vai o dinheiro. E isso vem de algum tempo. O maior aumento dessas emendas aconteceu no governo Bolsonaro, que deixou isso acontecer. E essa é mais uma herança maldita desse governo, que deixou essa relação do Congresso correr solta, porque através da liberação de emendas se livrava da negociação com o Congresso. Na prática, o governo Bolsonaro resolveu comprar o apoio do Congresso, deixando que ficasse cada vez com um naco maior do Orçamento da União.

É natural haver emendas parlamentares, mas não no patamar que se encontram, no ano passado chegou a R\$ 50 bilhões nas mãos dos parlamentares, não ficou razoável. Além disso, os parlamentares criaram várias modalidades de emendas, individuais, de comissão, de bancada. Tudo isso depois que o Supremo, na época da ministra Rosa Weber, disse que a emenda de relator era

inconstitucional. A cada ano o volume de recursos do Orçamento nas mãos do Congresso vêm aumentando, quando deveria ser reduzido e eliminado qualquer artifício que esconda as informações do contribuinte, que precisa saber quem destinou a verba, para onde e por qual razão.

Diante dessa queda de braço, os parlamentares ameaçam fazer uma emenda constitucional para aumentar o percentual permitido para as emendas individuais, que têm desembolso obrigatório pelo governo, hoje limitadas a 12% do Orçamento. Isso distorce completamente o processo orçamentário. Repito: quem executa o Orçamento é o Executivo, quem aprova é o Congresso. Mas ao dizer que não vota a LDO, diante do impasse das emendas, o que se está fazendo é chantagem.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 08/08/2024

STF COMEÇA A ANALISAR NA PRÓXIMA SEMANA SE MANTÉM AMPLIAÇÃO DE PRAZO PARA ACORDO SOBRE DESONERAÇÃO

Governo e Congresso tentam chegar a acordo sobre medidas de compensação

Por Daniel Gullino — Brasília



Plenário do STF durante sessão de julgamento — Foto: Rosinei Coutinho/STF/07-08-2024

O Supremo Tribunal Federal (STF) vai começar a analisar na próxima semana se mantém a decisão que prorrogou até 11 de setembro o prazo para o governo federal e o Congresso para se chegar a um acordo a respeito da desoneração da folha de pagamentos. A medida contempla os 17 setores da economia intensivos em mão de obra.

Em julho, durante o recesso, o vice-presidente do STF, ministro Edson Fachin, atendeu a pedidos apresentados tanto pela Advocacia-Geral da União (AGU) quanto pelo Senado e estendeu o limite, que se encerraria naquele mês. Agora, essa decisão será submetida aos demais ministros. O julgamento irá ocorrer no plenário virtual, entre os dias 16 e 23 de agosto.

Em abril, a desoneração chegou a ser suspensa pelo ministro Cristiano Zanin, a pedido do governo. Após negociação entre Executivo e senadores, Zanin deu 60 dias para que os poderes chegassem a um acordo sobre medidas de compensação. Esse prazo de 60 dias venceria em 19 de julho.

A desoneração da folha permite que empresas substituam a contribuição previdenciária, de 20% sobre os salários dos empregados, por uma alíquota sobre a receita bruta do empreendimento — que varia de 1% a 4,5%, de acordo com o setor e serviço prestado

Existe um acordo para que a medida siga em vigor neste ano e seja iniciada uma reoneração gradual até 2027. Entretanto, falta decidir quais seriam as fontes de compensação para este ano.

Os senadores têm argumentado que medidas de arrecadação sugeridas por eles seriam suficientes para cobrir cerca de R\$ 18 bilhões em 2024, considerando também a desoneração da folha de municípios. Por outro lado, o Ministério da Fazenda afirma que as medidas não cobrem esse valor.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 08/08/2024

HADDAD DEFENDE CORTE DE DESPESAS EM REUNIÃO COM LULA E MINISTROS

Ministro enfatizou necessidade de ampliar receitas concomitantemente à realização de cortes de gastos e ressaltou que desafio na área depende 'em muito' dos demais Poderes

Por Célia Froufe (Broadcast), Caio Spechoto (Broadcast), Victor Ohana (Broadcast) e Sofia Aguiar (Broadcast)

BRASÍLIA - O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, defendeu na manhã desta quinta-feira, 8, durante reunião ministerial com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva no Palácio do Planalto, a necessidade de reforço da estratégia da equipe econômica em relação à área fiscal.

De acordo pessoas a par do encontro, o titular da pasta enfatizou a necessidade de ampliação de receitas concomitantemente à realização de cortes de gastos. Ainda sobre a área fiscal, o ministro salientou que o desafio na área depende "em muito" dos demais Poderes.

Especificamente sobre Orçamento, Haddad ressaltou que o trabalho da equipe econômica, de recomposição da peça, permitiu viabilizar as entregas que os outros ministros fizeram neste um ano e meio do terceiro mandato de Lula.



Haddad estava de férias, mas antecipou retorno para participar do encontro de Lula com ministros Foto: Wilton Junior/Estadão

Haddad participa da segunda reunião ministerial de 2024 no Palácio do Planalto. O encontro com os 39 ministros nesta quinta visa organizar a atuação de sua equipe nas eleições municipais e cobrar o andamento de projetos do governo.

O comandante da Fazenda apresentou o cenário externo, que recentemente passou por um período de turbulência em função dos receios de que a economia norte-americana entrasse em recessão. Por fim, Haddad apontou os projetos de desenvolvimento do País que precisam ser aprovados pelo Congresso Nacional.

De acordo com pessoas com conhecimento da reunião, ele voltou a pedir coesão na agenda de transformação ecológica, um dos legados que planeja deixar ao final do governo Lula. Haddad estava de férias, mas antecipou seu retorno para participar do encontro.

Mais cedo, ao abrir o encontro, Lula afirmou que o governo tem se mantido em uma situação boa e que a inflação no País está "equilibrada". "O emprego está crescendo, o salário está crescendo, a massa salarial está crescendo, o desemprego está caindo, e a inflação está totalmente equilibrada. Esse é um dado muito importante", declarou.

O presidente disse saber que "quanto mais baixa (a inflação), melhor". "O que interessa é inflação baixa, a economia crescendo, o salário crescendo, e a educação melhorando", afirmou.

Lula afirmou ainda que os números da economia brasileira estão "positivos" e que, em outros governos, não havia tanta "razão" para otimismo como agora. Ele citou conversas com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. "Eu tenho conversado com o companheiro Haddad, tenho conversado com outros companheiros, e tenho dito que eu não acredito que, em algum momento, na história do País, a gente tivesse razão de estar tão otimista como a gente está agora", declarou.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 08/08/2024

LULA DIZ QUE 'O QUE INTERESSA É INFLAÇÃO BAIXA' E 'ECONOMIA E SALÁRIO CRESCENDO'

Presidente afirmou em reunião ministerial no Planalto que números da economia brasileira estão 'positivos', apesar da 'perspectiva de crise internacional que o dólar vem causando'

Por Caio Spechoto (Broadcast), Célia Froufe (Broadcast) e Victor Ohana (Broadcast)

BRASÍLIA - O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou nesta quinta-feira, 8, que o governo tem se mantido em uma situação boa e que a inflação no País está “equilibrada”. “O emprego está crescendo, o salário está crescendo, a massa salarial está crescendo, o desemprego está caindo, e a inflação está totalmente equilibrada. Esse é um dado muito importante”, declarou durante reunião ministerial no Palácio do Planalto.

O presidente da República disse saber que “quanto mais baixa (a inflação), melhor”. “O que interessa é inflação baixa, a economia crescendo, o salário crescendo, e a educação melhorando”, afirmou.

Lula afirmou que os números da economia brasileira estão “positivos” e que, em outros governos, não havia tanta “razão” para otimismo como agora. Ele citou conversas com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

“Eu tenho conversado com o companheiro Haddad, tenho conversado com outros companheiros, e tenho dito que eu não acredito que, em algum momento, na história do País, a gente tivesse razão de estar tão otimista como a gente está agora”, declarou.



Lula disse que ideia do governo com o PAC era de haver um trabalho em conjunto, sem que cada ministro tivesse de adotar uma política própria
Foto: Wilton Junior/Estadão

O presidente continuou: “Primeiro, porque acredito no que estamos fazendo. Segundo, acredito que os nossos números até agora são todos positivos, apesar da perspectiva de uma crise internacional que o dólar vem causando no mundo inteiro”.

Durante o encontro, o petista saudou a presença do presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Marcio Pochmann, a quem chamou de “altamente preparado”. “Eu pedi para vir o IBGE nesta reunião porque é importante que o governo saiba como é que está o IBGE”, afirmou. “A gente precisa dar condições para fazer muito mais.”

Lula prosseguiu: “Eu aproveitei que o companheiro Márcio Pochmann está na presidência do IBGE e que é um companheiro altamente competente, altamente preparado, altamente sério e respeitado, não apenas na questão da academia, mas respeitado junto à política, para ele fazer uma pequena exposição para nós”, declarou. O mercado financeiro, no entanto, tem reservas em relação a Pochmann.

É a segunda vez que ocorre uma reunião ministerial no Palácio do Planalto em 2024. O encontro de Lula com os ministros visa organizar a atuação de sua equipe nas eleições municipais e cobrar o andamento de projetos do governo.

Trabalho conjunto no PAC

Lula disse que desde o lançamento do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) até as novas versões, a ideia do governo era de haver um trabalho em conjunto, sem que cada ministro tivesse de adotar uma política própria.

“Quando pensamos em criar o PAC na primeira vez, na segunda vez e na terceira vez pensamos em dar ao conjunto de governo um compromisso de trabalho para que a gente não ficasse à espera de que cada ministro tivesse sua política própria, sem um plano nacional de desenvolvimento”, declarou na abertura da reunião.

Para o chefe do Executivo, o que o governo fez em um ano e oito meses de governo “era impensável de ser feito”. “Já fizemos mais políticas públicas do que no passado. Todos aprendemos. Uns aprenderam mais do que outros”, alfinetou.



Lula também falou sobre segurança pública, argumentando que deseja lançar uma política que reúna União, Estados e municípios com o papel e compromisso designado de cada ente. “Isso é para que tudo dê certo. Não podemos brincar com a segurança pública”, afirmou, acrescentando que o crime organizado está realmente organizado no Brasil e no mundo inteiro. “Virou uma multinacional de delitos e, às vezes, estão à frente dos governos”, avaliou.

O presidente ressaltou ainda que deseja o envolvimento de todos os ministros nas reuniões do grupo das 20 maiores economias do mundo (G20), que desde dezembro do ano passado está sendo sediado pelo Brasil. A cúpula do G20 está marcada para ocorrer em novembro, no Rio de Janeiro.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 08/08/2024



VALOR ECONÔMICO (SP)

SANTOS BRASIL PREVÊ AUMENTO DE DEMANDA NO SEGUNDO SEMESTRE

Por Taís Hirata, Valor — São Paulo

Após um primeiro semestre de forte movimentação em seus terminais, a Santos Brasil prevê uma demanda ainda mais aquecida na segunda metade do ano, segundo o diretor financeiro, Daniel Dorea.

“Achamos que a temporada de pico, será forte. A companhia divulgou dados de julho, em Santos movimentamos quase 122 mil contêineres. É um recorde histórico da companhia, a maior movimentação mensal da história. Isso deve seguir em agosto, setembro, outubro, esperamos volumes muito fortes. Não há sinal de arrefecimento”, disse ele.

No segundo trimestre, a empresa registrou um aumento anual de 23,4% na movimentação de contêineres no cais de seus terminais, totalizando um volume de 369.401 contêineres. No terminal de Santos, o principal do grupo, a alta foi de 24,4%.

A forte demanda de contêineres em Santos tem gerado controvérsia entre operadores, armadores e usuários do porto. Estes últimos reclamam que enormes filas no porto. Dorea nega que haja filas no terminal da Santos Brasil. Segundo a empresa, a ocupação atual é de 65%.

No segundo trimestre, os investimentos líquidos realizados pela Santos Brasil somaram R\$ 99,3 milhões, uma redução de 21% na comparação com o mesmo período do ano passado. A maior parte do valor foi aplicado nos terminais de combustíveis (R\$ 44,5 milhões). Outros R\$ 34 milhões foram alocados a Santos.

O diretor financeiro diz que no segundo semestre o volume vai aumentar. A previsão é que o valor total aplicado no ano some até R\$ 800 milhões. Em Santos serão alocados, no ano, R\$ 455 milhões. A empresa planeja ampliar seu terminal em 200 mil TEUs (medida equivalente a contêineres de 20 pés) até o fim deste ano, chegando a uma capacidade de 2,6 milhões de TEUs.

Em Itaqui, onde a empresa tem três arrendamentos de terminais líquidos, a empresa planeja ampliar a capacidade a 110 mil m3 até o fim deste ano, contra 50 mil m3 atuais. Em 2025, com a entrega do novo terminal “greenfield”, serão outros 80 mil m3 de capacidade adicionada.

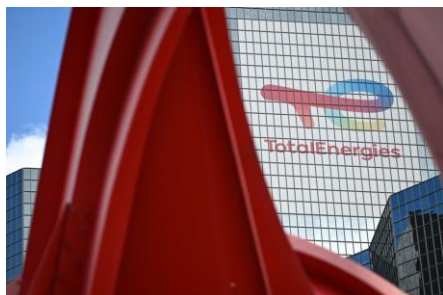
Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 08/08/2024

ANP AUTORIZA TOTALENERGIES A IMPORTAR GÁS NATURAL DA BOLÍVIA VIA GASBOL

Segundo o documento, a petroleira está autorizada a importar até 20 milhões de metros cúbicos por dia, via Corumbá (MS), para atender a demanda de gás natural no Brasil

Por Robson Rodrigues, Valor — São Paulo



TotalEnergies — Foto: Bloomberg

A Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) autorizou a TotalEnergies a importar gás natural da Bolívia pelo gasoduto Bolívia-Brasil (Gasbol). A informação consta da edição do “Diário Oficial da União” (DOU) desta quarta-feira (7).

Segundo o documento, a petroleira está autorizada a importar até 20 milhões de metros cúbicos por dia, via Corumbá (MS), para atender a demanda de gás natural no Brasil. A empresa deverá apresentar à ANP os contratos de compra e venda do gás celebrados com o fornecedor estrangeiro no prazo de 30 dias, contados da assinatura do documento. A autorização tem validade de dois anos.

O Gasbol é operado pela Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil (TBG), cujo controle pertence à Petrobras (51%). A TBG conta ainda com sócios minoritários, como a BBPP, a estatal boliviana YPFB e a GTB-TBG Holding.

O gás boliviano é relevante para o Brasil, apesar do seu declínio e das incertezas políticas do país vizinho. O impacto da queda nas reservas e da exportação de gás na Bolívia foi parcialmente mitigado pelas importações de gás natural liquefeito (GNL), que devem aumentar com a expansão da capacidade de “regaseificar” nos portos de Suape e no Hub de Sergipe, da Eneva, ambos com perspectivas de conexão à malha de gasodutos da Transportadora Associada de Gás (TAG).

O Brasil bateu recorde na produção de gás natural em 2023, alcançando 150 milhões de metros cúbicos por dia. Entretanto, mais da metade da produção é reinjetada nos poços para elevar a extração de petróleo e pela falta de infraestrutura de escoamento e transporte.

Com isso, os grandes consumidores do energético defendem mais alternativas de ampliar a oferta de gás para o mercado nacional por conta do alto custo da molécula no mercado doméstico. Nos últimos meses, surgiu uma perspectiva de a Argentina exportar futuramente gás excedente de Vaca Muerta para suprir a demanda industrial brasileira.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 08/08/2024

SANTOS BRASIL: LUCRO LÍQUIDO TEM ALTA ANUAL DE 81,9% NO 2º TRI, PARA R\$ 171,7 MILHÕES

Por Taís Hirata, Valor — São Paulo



Santos Brasil administra o Tecon Santos, no Porto de Santos — Foto: Divulgação | Santos Brasil

A Santos Brasil registrou lucro líquido de R\$ 171,7 milhões no segundo trimestre deste ano, um aumento de 81,9% na comparação com o mesmo período de 2023.

O lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização (Ebitda, na sigla em inglês) somou R\$ 337,7 milhões no período, valor 52% maior do que no ano anterior.



A receita líquida do grupo foi de R\$ 702,8 milhões, alta anual de 38,6%. O aumento foi impulsionado pela maior movimentação de contêineres, principalmente em Santos, mas também pelo terminal de Imbituba (SC).

A empresa registrou um aumento anual de 23,4% na movimentação de contêineres no cais de seus terminais, totalizando um volume de 369.401 contêineres. A armazenagem dos terminais cresceu 40,4% no período, chegando a 42.790 contêineres. Nos terminais de graneis líquidos em Itaquí houve aumento de 2,6%, para 183.374 m³ movimentados.

A dívida líquida da companhia encerrou junho em R\$ 228,5 milhões. No mesmo período de 2023, o endividamento líquido era negativo em R\$ 177,6 milhões. A alavancagem financeira medida pela relação entre dívida e Ebitda ficou em 0,21 vez neste ano, contra um indicador negativo de -0,29 vez no mesmo trimestre do ano passado.

No trimestre, os investimentos líquidos realizados pela Santos Brasil somaram R\$ 99,3 milhões, uma redução de 21% na comparação com o mesmo período do ano passado. A maior parte do valor foi aplicado nos terminais de combustíveis (R\$ 44,5 milhões). Outros R\$ 34 milhões foram alocados a Santos e R\$ 16,2 milhões em Vila do Conde.

Segundo semestre forte

Após um primeiro semestre de forte movimentação em seus terminais, a Santos Brasil prevê uma demanda ainda mais aquecida na segunda metade do ano, segundo o diretor financeiro, Daniel Dorea.

“Achamos que a temporada de pico, será forte. A companhia divulgou dados de julho, em Santos movimentamos quase 122 mil contêineres. É um recorde histórico da companhia, a maior movimentação mensal da história. Isso deve seguir em agosto, setembro, outubro, esperamos volumes muito fortes. Não há sinal de arrefecimento”, disse ele.

No segundo trimestre, a empresa registrou um aumento anual de 23,4% na movimentação de contêineres no cais de seus terminais, totalizando um volume de 369.401 contêineres. No terminal de Santos, o principal do grupo, a alta foi de 24,4%.

A forte demanda de contêineres em Santos tem gerado controvérsia entre operadores, armadores e usuários do porto. Estes últimos reclamam que enormes filas no porto. Dorea nega que haja filas no terminal da Santos Brasil. Segundo a empresa, a ocupação atual é de 65%.

No segundo trimestre, os investimentos líquidos realizados pela Santos Brasil somaram R\$ 99,3 milhões, uma redução de 21% na comparação com o mesmo período do ano passado. A maior parte do valor foi aplicado nos terminais de combustíveis (R\$ 44,5 milhões). Outros R\$ 34 milhões foram alocados a Santos.

O diretor financeiro diz que no segundo semestre o volume vai aumentar. A previsão é que o valor total aplicado no ano some até R\$ 800 milhões. Em Santos serão alocados, no ano, R\$ 455 milhões. A empresa planeja ampliar seu terminal em 200 mil TEUs (medida equivalente a contêineres de 20 pés) até o fim deste ano, chegando a uma capacidade de 2,6 milhões de TEUs.

Em Itaquí, onde a empresa tem três arrendamentos de terminais líquidos, a empresa planeja ampliar a capacidade a 110 mil m³ até o fim deste ano, contra 50 mil m³ atuais. Em 2025, com a entrega do novo terminal “greenfield”, serão outros 80 mil m³ de capacidade adicionada.

Fonte: Valor Econômico - SP
Data: 08/08/2024

PORTAL PORTOS E NAVIOS

Log-In Logística Integrada registra receita operacional líquida de R\$ 1,3 bilhão no 1º semestre, alta de 17%

Da Redação Navegação 08/08/2024 - 21:37



Receita operacional líquida do segundo trimestre alcançou recorde histórico, R\$ 684,1 milhões, com crescimento de 23,4% em comparação ao mesmo período de 2023

A Log-In Logística Integrada obteve crescimento de 17% no primeiro semestre, com Receita Operacional Líquida (ROL) de R\$ 1,3 bilhão. O grupo alcançou ainda o recorde de ROL durante o segundo trimestre, com R\$ 684,1 milhões, o maior EBITDA ajustado para um segundo trimestre, com R\$ 149,6 milhões, e um incremento de 3,2% no market share da

cabotagem, com destaque para o aumento de volume no eixo Norte.

Dentre os principais fatores que impulsionaram o crescimento do grupo estão os resultados positivos alcançados em todas as áreas de negócios. No segundo trimestre, a companhia registrou recordes na receita operacional líquida, tanto do consolidado quanto na navegação costeira e no Terminal de Vila Velha (TVV), além do recorde de volume da cabotagem.

O TVV apresentou recordes históricos de receita operacional líquida e de volume de movimentação de contêineres, bem como maior EBITDA ajustado para um segundo semestre. O Transporte Rodoviário de Cargas apresentou crescimento da ROL, beneficiada principalmente pela operação de transporte de contêineres no Projeto Santos e recuperação do preço médio do frete das cargas fracionadas e cargas de lotação ao final do primeiro trimestre.

Cabotagem e feeder service apresentaram uma Receita Operacional Líquida de R\$ 423,4 milhões no segundo trimestre e de R\$ 806,6 milhões no primeiro semestre. Com relação ao EBITDA ajustado do segmento, a Log-In registrou um total de R\$ 103,7 milhões no segundo trimestre e um consolidado de R\$ 204,7 milhões no semestre.

Os resultados das operações relacionadas cabotagem e feeder foram beneficiados, sobretudo, pela ROL do feeder, R\$ 129,4 milhões, em função do recorde de volume, impulsionado pelo novo serviço Shuttle Navegantes (SSN) e pelo aumento na movimentação de cargas de armadores internacionais. Adiciona-se a isso o crescimento da receita da cabotagem, em linha com o recorde de volume, devido à ampliação da frequência do Serviço Expresso Amazonas (SEA) para semanal (quinzenal no 2T23), o qual também foi decisivo para os resultados positivos deste período.

Outro destaque relacionado à navegação é o crescimento de 102% do volume de contêineres transportados no segundo trimestre, atingindo 205 mil TEUs, e de 77% no semestre, alcançando um volume total de 360,8 mil TEUs, além do incremento de 3,2% no market share da cabotagem.

O Terminal Portuário de Vila Velha teve performance recorde no segundo trimestre em volume de movimentação de contêineres e ROL, decorrente de fatores como o aumento da safra de café para exportação, o incremento da importação pelo crescimento da demanda de veículos elétricos no país e o aumento da operação de navios feeder, em função de demanda represada de armadores internacionais no escoamento de suas cargas no Brasil.

Como resultado, o TVV registrou uma receita líquida recorde de R\$ 97,6 milhões no segundo trimestre, crescimento de 21% em comparação ao mesmo período de 2023. Já no consolidado de janeiro a junho deste ano, a receita líquida foi de R\$ 187,1 milhões, incremento de 13% em relação ao primeiro semestre do ano passado.

Com relação à movimentação de contêineres, o terminal foi responsável por 62,4 mil unidades no segundo trimestre, o que representa um aumento de 59% em comparação ao segundo trimestre do

ano anterior. No semestre foram movimentados 118,6 mil unidades, um avanço de 61% em comparação ao mesmo período de 2023.

Em contrapartida, a movimentação de carga geral do TVV registrou redução de 12% em comparação ao segundo trimestre e de 29% em comparação ao semestre, movimentando 174,6 mil toneladas no segundo trimestre e 302,9 mil no primeiro semestre de 2024.

Com relação à frente de transporte rodoviário de cargas, o destaque neste segundo trimestre foi a chegada de 16 cavalos à Oliva Pinto Logística, do grupo, que representam um aumento de 25% na capacidade de tração da unidade local. Os novos ativos fazem parte do projeto de expansão da frota, em andamento desde o primeiro trimestre, com investimento total de R\$ 66,2 milhões para a aquisição de 82 caminhões e 100 carretas, ampliando a capacidade de transporte de cargas fracionadas e transporte de contêineres com a criação de duas novas unidades dedicadas ao transporte multimodal. Outro destaque na Oliva Pinto é o progresso da implantação do modelo de gestão através de projetos com foco em melhorar os indicadores de segurança, produtividade, eficiência de custo e melhoria de qualidade.

No segundo trimestre, houve ainda a continuidade na captura de sinergias entre Tecmar Transporte & Logística e Log-In, tanto como fornecedor, realizando mais de 12 mil operações de transporte de contêineres para o grupo, quanto como cliente, atuando de forma conjunta e movimentando 1.350 TEUs de carga fracionada via rodo-cabotagem no trimestre. Houve um crescimento da carga fracionada com origem e destino Manaus.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ
Data: 08/08/2024

BRAZILIAN PARTY II: UMA CELEBRAÇÃO DE SUCESSO DURANTE A NAVALSHORE

Da Redação Especial Navalshore 08/08/2024 - 21:17



No dia 21 de agosto, será realizada segunda edição do Brazilian Party, no late Clube do Rio de Janeiro. Segundo os organizadores, o evento foi criado para atender às expectativas dos setores de indústria naval, óleo e gás por uma confraternização que ofereça oportunidade de networking durante a Navalshore.

"Este projeto nasceu inspirado pela consistência, estrutura e resultados impressionantes dos negócios fechados em eventos internacionais", ressaltam os sócios das empresas Macnor, Portella Cabos e Posidonia, os idealizadores, ao decidir trazer essa ideia inovadora para o Brasil.

Devido ao grande sucesso da primeira edição, em 2023, a promessa é de que neste ano a festa será ainda mais grandiosa. Em 2024, o evento contará com shows ao vivo de renomados cantores brasileiros, um serviço de open bar com bebidas premium e um buffet de alta gastronomia, oferecendo opções para todos os gostos.

"O Brazilian Party é a oportunidade perfeita para fortalecer redes de contato, explorar novas oportunidades de negócios e celebrar o sucesso dos setores de indústria naval e óleo e gás em um ambiente profissional e acolhedor", destacam os organizadores.

Informações sobre reservas e possibilidade de patrocínio neste link.

<https://www.brazilianparty.com.br/>

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ
Data: 08/08/2024

SANTOS BRASIL REGISTRA LUCRO DE R\$171,7 MILHÕES NO 2º TRIMESTRE COM ALTA DE 23,4% NA MOVIMENTAÇÃO DE CONTÊINERES

Da Redação Portos e Logística 08/08/2024 - 20:56



Divulgação

A Santos Brasil registrou um lucro líquido de R\$ 171,7 milhões no segundo trimestre de 2024, representando um aumento de 81,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. A receita líquida consolidada da companhia atingiu R\$ 702,8 milhões, um crescimento de 38,6% em comparação ao mesmo período de 2023.

Os terminais da empresa movimentaram 369,4 mil contêineres, uma alta de 23,4% em relação ao segundo trimestre de 2023. O Tecon Santos, principal terminal da empresa, registrou movimentação de 323.983 contêineres, com destaque para o crescimento das exportações e importações. Em junho, o terminal alcançou um recorde ao movimentar 117 mil contêineres em um único mês, superado em julho com 121,8 mil unidades.

O Tecon Imbituba (SC) movimentou 23.225 contêineres no segundo trimestre, um aumento de 58,9% em comparação ao mesmo período de 2023. Por outro lado, o Tecon Vila do Conde (PA) registrou queda de 8,4% na movimentação de contêineres, afetado pela omissão de navios e pela redução da cabotagem.

A empresa também registrou um aumento de 16,6% no número de contêineres armazenados nos Centros Logísticos e Industriais Aduaneiros (CLIAs) de Santos e Guarujá, impulsionado pelo maior volume de importações no Porto de Santos. No entanto, houve uma redução de 55,2% na movimentação de pallets nas operações dos Centros de Distribuição, devido à menor demanda do setor automotivo.

Ela prevê a continuidade do crescimento dos volumes no segundo semestre, impulsionado pela sazonalidade típica do setor e pela recomposição de estoques para as vendas de fim de ano. A Santos Brasil planeja investir entre R\$ 720 e R\$ 800 milhões em seus ativos em 2024, com foco no Tecon Santos, cuja capacidade será ampliada nos próximos anos.

Além disso, a empresa destinou R\$ 304 milhões à distribuição de proventos aos acionistas e propôs uma redução de capital de R\$ 1,6 bilhão, que será discutida em Assembleia Geral Extraordinária.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 08/08/2024

ARTIGO - DESCARBONIZAÇÃO: UM OLHAR PRAGMÁTICO DO TRANSPORTE MARÍTIMO

Por Luis Fernando Resano Opinião 08/08/2024 - 17:41



Arquivo/Divulgação

O tema descarbonização tem sido tratado em diversos aspectos e fóruns. Este espírito aberto de amplo debate é positivo, mas também faz com que fatos ou dados sejam utilizados de forma indevida ou imprecisa. Uma pergunta interessante é quem somos nós na pauta ambiental mundial e, em especial, na questão de emissão de carbono.

Desde a chegada dos portugueses ao Brasil, e ao longo dos anos, tivemos ciclos da cana de açúcar, do ouro, do algodão, do café, da borracha, todas elas atividades extrativistas, com impactos ambientais negativos que hoje tentamos recuperar. Atualmente temos como forte elemento da economia brasileira, a

exportação de produtos como minério de ferro, soja, milho e açúcar, citando apenas os mais marcantes. Ou seja, continuamos sendo exportadores de commodities, com atividades extrativistas e de exploração da terra. E essas exportações, quase em sua totalidade, se realizam pelo mar, através do transporte marítimo.

A logística, aliás, é indispensável na atividade econômica do país ou entre os países. No comércio internacional, temos a atuação de dois modais de transportes altamente regulados internacionalmente: o aéreo, regulado pela ICAO (Organização da Aviação Civil Internacional), e o marítimo, pela IMO (Organização Marítima Internacional), ambas agências da ONU. No transporte rodoviário ou ferroviário internacionais não existe órgão regulador internacional e as regras são desenvolvidas de forma bilateral ou multilateral entre os Estados envolvidos.

A IMO, desde, pelo menos, 2004, vem buscando tratar do tema descarbonização, mas enfrenta grandes dificuldades, dentre elas o fato de que as maiores frotas operam em bandeira de países que têm tratamento diferenciado pelo Protocolo de Quioto. O Acordo de Paris trouxe mais pressão no tratamento do tema, já que envolve compromissos que os países signatários assumem para a descarbonização, caso do Brasil. São compromissos assumidos, e não Normas, diferentemente da IMO, que estabelece Normas aplicáveis ao transporte marítimo, que são introduzidas no ordenamento jurídico dos países. Quem não for signatário, não aderir ou ratificar as decisões, sofre as sanções nelas previstas. No caso da Convenção e demais Normas da IMO relativas à descarbonização, a sua não observação poderá impactar até mesmo no transporte marítimo doméstico.

Na IMO, busca-se soluções para a redução das emissões pelos navios. O Brasil produz e pode ser um grande produtor de biodiesel, mas a IMO e os países desenvolvidos não o levam em consideração essa opção. Será medo de ser dependente de nossa produção? Alegam que faltará comida, mas isto é tema da IMO ou da FAO? A ABIOVE, que tem um importante papel na defesa do biodiesel, possui excelentes trabalhos mostrando que isto é falácia.

Como podemos ver, o almejado combustível alternativo, seja ele qual for, parece ser mais uma questão político-econômica do que técnica. Os países que não têm condições de produzir esse combustível alternativo desde seus insumos, querem dominar a produção final, colocando como reféns os produtores dos insumos. E o etanol e o biodiesel parecem ser uma grande oportunidade para o Brasil.

Na Agência os debates estão extremamente acalorados e, felizmente, com intensa participação da delegação brasileira, hoje composta de diversos especialistas. Na próxima reunião do Comitê de Proteção ao Meio Ambiente Marinho - MEPC, que ocorrerá em Londres, em setembro, é esperada a continuação da discussão sobre a criação de uma taxa por tonelada das emissões dos navios. Será um componente econômico muito importante, que certamente encarecerá a atividade e é pouco discutida com a sociedade. Alguns grupos, inclusive com participação de brasileiros, a apoiam. Estamos dispostos a pagar esta taxa que será revertida para um fundo a ser utilizado para o desenvolvimento de novas tecnologias de navios e combustíveis? Será que teremos acesso a estes recursos para pesquisa e desenvolvimento como proposto? Ou será que compraremos a tecnologia desenvolvida com estes recursos por algum outro país, pagando duplamente.

O fato é que o transporte marítimo é intensamente utilizado nas transações entre países, e como exportadores de commodities, acréscimos no custo são severamente impactantes e podem até mesmo causar desequilíbrio entre concorrentes do fornecimento do mesmo produto. Também é o modal que menos emite, porém, pela alta demanda, tem uma representatividade de cerca de 3% de todas as emissões de carbono.

Outro ponto importante, como dito anteriormente, é que as Normas da IMO impactam também a cabotagem. No transporte interno de grãos sólidos e líquidos, em face dos grandes volumes transportados, é quase inviável a utilização de outro modal, ou seja: se houver aumento de custos, isto acabará sendo repassado à carga. Nas cargas containerizadas há a opção de migrar para o transporte rodoviário, que, comprovadamente, é mais poluente que o marítimo. Aí fica a pergunta:

contribuiremos para a descarbonização dessa forma? Outro ponto que merece destaque é que todos os insumos ou tudo o que consumimos passou pelo transporte marítimo em algum ponto da cadeia de produção. Portanto se encarece o transporte marítimo, encarece o produto.

A dificuldade de atribuir a quem cabe arcar com os custos de reduzir as emissões é um ponto crucial, sendo que os armadores vêm fazendo altíssimos investimentos na modernização da frota, seja pelo aumento da eficiência operacional, seja pela construção de navios, no uso de combustíveis de transição ou teste de novos combustíveis. Mas impor taxa pelo consumo de combustível é onerar duplamente, e desincentiva ao uso de novas soluções.

Voltando nossos olhares para o Brasil, como cada setor está fazendo suas reduções? Temos um levantamento das emissões para ter como base do que estamos reduzindo? A melhor distribuição da matriz logística nacional, com maior uso da cabotagem, não seria uma medida que reduziria as emissões?

Temos que estar atentos, pois soluções globais podem não ser adequadas para nosso país, ainda que o compromisso da descarbonização esteja na nossa pauta.

Finalmente, mas não menos importante, a sociedade vem sendo motivada a reduzir as emissões, mas por iniciativa própria, faltando uma política de redução de emissões e programas que incentivem a sua redução, seja no tocante aos custos, mas também na conscientização.

Com esta taxa, seremos um país mais limpo? A que custo? Estamos prontos para pagar?

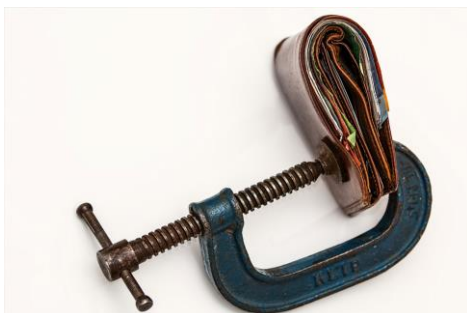
Luis Fernando Resano é Diretor executivo da Abac, Associação Brasileira dos Armadores de Cabotagem

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 08/08/2024

ANALISTAS DE INFRAESTRUTURA INICIAM MOBILIZAÇÃO NACIONAL POR NEGOCIAÇÃO SALARIAL

Por Lorena Parrilha Teixeira *Economia* 08/08/2024 - 20:54



Os Analistas de Infraestrutura do governo federal decidiram iniciar uma Mobilização Técnica a partir de 8 de agosto de 2024, como resposta à insatisfação com a proposta salarial apresentada pela Secretaria de Relações de Trabalho do Ministério da Gestão e Inovação (SRT/MGI). A categoria alega que a proposta recebida foi a pior entre todas as carreiras envolvidas nas negociações, resultando até em uma "despromoção" de dois níveis na tabela salarial, enquanto outras carreiras foram beneficiadas com promoções.

Segundo o Sindicato Nacional dos Analistas e Especialistas em Infraestrutura (ANEINFRA Sindical), a proposta financeira é tão desfavorável que pode levar à redução salarial para alguns membros, especialmente aqueles que atuam em situações críticas, como na defesa civil do Rio Grande do Sul. A categoria também denuncia que o reajuste salarial ao longo dos últimos 16 anos ficou bem abaixo da inflação e dos ajustes concedidos a outras carreiras de gestão governamental, configurando o que consideram um tratamento desumano e um caso de assédio moral coletivo institucional.

A Mobilização Técnica incluirá o cumprimento estrito do horário comercial e a atuação rigorosa dentro das atribuições legais, com foco em procedimentos técnicos e legais. Essa mobilização visa pressionar o governo a reavaliar a proposta e estabelecer uma nova rodada de negociações. O impacto financeiro da reestruturação da carreira é estimado em R\$ 60 milhões, um valor que representa uma pequena fração do orçamento federal e do montante destinado ao Novo PAC.



A mobilização permanecerá em vigor até que os pleitos da categoria sejam atendidos, incluindo a correção salarial proporcional às demais carreiras do Ciclo de Gestão e a reestruturação da carreira de infraestrutura.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 08/08/2024

PRÊMIO PORTOS + BRASIL 2024 DESTACA AVANÇOS EM GESTÃO, MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS E IGUALDADE DE GÊNERO

Da Redação Portos e logística 08/08/2024 - 20:55



Foto: Eduardo Oliveira (Divulgação MPor)

Na 5ª edição do Prêmio Portos + Brasil, promovido pelo Ministério de Portos e Aeroportos (MPor), os vencedores das principais categorias foram anunciados nesta terça-feira (7). O prêmio, que busca reconhecer os avanços dos complexos portuários públicos e Terminais de Uso Privado (TUPs) brasileiros, destacou diversas áreas do setor.

Na categoria "Ranking IGAP", que avalia o Índice de Gestão da Autoridade Portuária, os vencedores foram os Portos do Paraná e o Complexo Industrial Portuário Governador Eraldo Gueiros, em Suape. Já no "Ranking Avanço IGAP", o prêmio foi para a Companhia Docas de Santana.

No que diz respeito ao "Crescimento da Movimentação de Carga Geral", o Terminal Portuário de Pecém se destacou, enquanto o Porto do Rio Grande, administrado pelos Portos RS, foi premiado pelo "Crescimento da Movimentação de Contêineres".

O Terminal de Petróleo do Açú, operado pela Vast Infraestrutura, foi reconhecido pelo "Crescimento da Movimentação de Granel Líquido", e o Porto de São Francisco do Sul venceu na categoria "Crescimento da Movimentação de Granel Sólido". Além disso, o Porto de São Francisco do Sul também foi premiado pelo "Crescimento da Movimentação Total dos Portos Públicos", enquanto o terminal da Cargill Agrícola, no Pará, conquistou o prêmio de "Crescimento da Movimentação Total dos TUPs".

Na nova categoria "Igualdade de Gênero", que reconhece os portos com maior participação de mulheres, os vencedores foram o Terminal de Grãos Ponta da Montanha, entre os TUPs, e a Companhia Docas da Paraíba, entre os Portos Organizados.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 08/08/2024



MERCOSHIPPING MARÍTIMA LTDA

ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA MERCOSHIPPING.COM E NO LINKEDIN.COM

Este conteúdo também está disponível na www.mercoshipping.com e no www.linkedin.com/company/merco-shipping-maritima-ltda

Fonte : InforMS

Data: 08/08/2024